Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 9 de Fevereiro de 1915 — N. 1.125

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 30,8; minima, ...

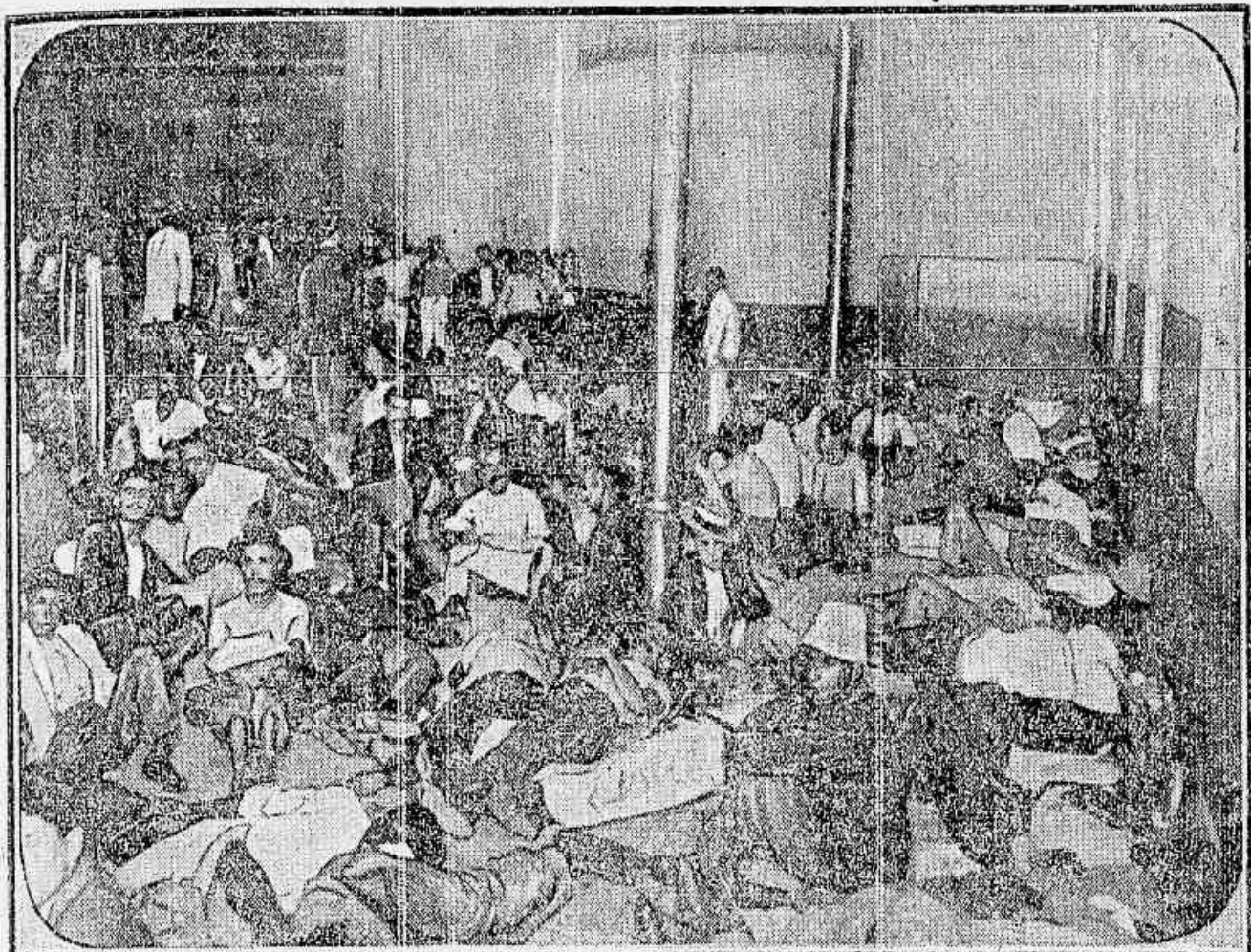
HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500. Cambio, 12 13|16 a 12 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES — REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, CENTRAL 352 e 5284

UMA VISÃO DA MISERIA NO RIO

Centenas de pessoas dormem em promiscuidade no pateo da Policia Central

Um instantaneo tirado hontem á noite, quando ainda não havia chegado a metade dos degraçados que recorrem á policia para dormir!

A' noite, quando o cidadão entra na orgia de luz, quando nella as massas se agitam num frenito, que e o prenuncio da loucura carnavalesca, quando no ar estrugem as gargalhadas e os brados dos paladinos da folia, adestrando-se todos na arena para receber o arbitro da graça e do espirito, na grande pugna presidida por Momo, quando a cidade é prazer e alegria, a miseria recolhe-se espavorida, desse scenario, atordoada pela sua vertigem, para os cantos escusos da "urbs", fugindo, procurando um abrigo, em busca de um logar onde possa ficar só com a sua dor.

E' a miseria sem lar, essa que mais fundo fala ao coração.

Para beber, as aguas correm do céo. Para comer, ainda se apanham os restos das cozinhas. E mesmo com fome e com séde, se chora e se mitiga a dor. E' um consolo — o silencio e o isolamento.

Mas quando nem se póde chorar em silencio e só...

Quando os soluços são contidos para não despertar o somno da guarda do albergue...

Essa é a situação da miseria, que se recolhe á noite no pateo interno da policia, que por ordem do chefe foi dado como albergue. Ha, em média, duzentos desgraçados que se soccorrem desse favor. Umas destas ultimas noites, passaram de trezentos!

E ali, no pateo ladrilhado da policia, os desgraçados sem lar vão chegando: homens, mulheres, creanças vão chegando e se atirando para ali, para descansar os ossos, em promiscuidade, dormindo sobre o lagedo, sem a menor sombra de conforto, esse somno agitado que, si descansa o corpo não descansa o cerebro, povoado de sonhos maus.

Passa pelo Rio o prefeito de Buenos Aires

A bordo do «Tubantia» passou hoje pelo nosso porto o novo prefeito de Buenos Aires, Sr. Arturo Gramayo, acompanhado de sua Exma. familia.

Logo que o paquete lançou ferros em nosso porto fomos uns dos primeiros a entrarem a bordo.

Procurámos falar com o prefeito de Buenos Aires, porém S. Ex. estava incommodado, attendendo-nos, gentilmente, sua Exma. esposa.

Quando o «Tubantia» atracou ao cáes do porto subiram a bordo o Dr. Rivadavia Corrêa, Dr. Souza Dantas e mais um representante do nosso corpo diplomatico.

Depois de uma espera regular appareceu o Sr. Arturo Gramayo, que se demorou em palestra com o nosso prefeito durante uma meia hora.

Pouco depois resolvemos ouvil-o:

— Estou, começou S. Ex. — ha quatro annos longe de minha patria.

Residindo em Londres, dediquei-me a varios estudos referentes á municipalidade, tendo obtido do governo inglez permissão para acompanhar todos os grandes problemas referentes á grande «urbs» londrina.

— V. Ex. naturalmente já tem assentadas as bases de sua administração futura?

— Propriamente não tenho programma

O Sr. Arturo Gramayo, novo prefeito de Buenos Aires

e só depois de estudar a situação economica da municipalidade de Buenos Aires é que porei em pratica varias medidas para engrandecimento da capital de minha patria.

O Sr. Gramayo, senhora e filhos desceram de bordo com o Sr. Dr. Rivadavia, afim de darem um passeio pela nossa cidade, indo em seguida almoçar nas Paineiras.

O «Tubantia» deixou o nosso porto ás 17 e meia horas.

ALEGRIAS A BEIRA-MAR

Como se póde ser carnavalesco até dentro d'agua

O prestito d'A Porca Miseria enfrentando o oceano, na praia do Leme

Assim como o Brasil é um paiz essencialmente agricola, o Rio é essencialmente carnavalesco. Não ha Carnaval no mundo como o nosso.

Domingo, tivemos nós uma prova das nossas originalidades, relativas a Carnaval. Houve quem conduzisse procissionalmente, até o fundo do mar, a deus Momo. Como quem diz — fazer o Carnaval até dentro d'agua, submettendo-o exactamente a uma das duas provas ultimas, que são a do fogo e a da agua.

Rapazes e raparigas, de genio alegre, formaram um grupo e, muito naturalmente, logo depois, uma porção de grupinhos appareceram. Constituiu-se assim uma oligarchia pouco menor que a Accioly, e que, por sua origem, combinaram ser chamada "A Porca Miseria". Como a sua constituição havia sido original, assentaram que só teriam procedimento original. A primeira idéa a ser posta em pratica foi essa de sair o grupo fantasiado a dar um passeio pelo Leme, ao zabumbar de um formidavel "zé-pereira", e depois de um appetitivo de rolar na areia, metter-se toda a grey mar a dentro, levando o Carnaval por debaixo d'agua. Isso foi ante-hontem, á tardinha, assim pelas horas do bacurão.

O prestito, composto de "travesti", de "dominós", de "pierrots", dansarinas, figuras e figurões, de typos e cavalheiros, estandarte á frente, marchou impavido pelo Leme, produzindo enthusiasmo. As praias de limpidas areias foram percorridas e, quando uma porção de gente assistia alegremente ao festejo, eis que, á voz do chefe, todo o prestito começa a entrar nas aguas. Foi uma surpresa tão grande que durante uma hora accorreu gente ao local para ver com os olhos que a terra ha de comer aquelle Carnaval aquatico.

Pois assim mesmo, metade gente, metade peixe, aquelle pessoal ainda se entregou a outros folguedos, taes como batalha de lança-perfume, batalha de confetti e mergulhos.

A festa acabou originalissimamente, porque o grupo, agora feito — pinto pellado caiu no molhado — retirou-se de automovel, tendo antes posado para os photographos que por acaso ali appareceram.

Como originalidade, essa fica.

Noticias da Hespanha

Os agricultores de Burgos em parede agitada

MADRID, 9 (Havas) — Em Ceniceros, Burgos, declarou-se uma parede promovida pelos agricultores e que já deu logar a violentos tumultos.

Ha noticia de um gendarme e de um cabo mortos.

Os feridos, segundo as informações chegadas até agora, são numerosos.

Um official brasileiro diplomado em aviação

PARIS, 9 (Havas) — O tenente Bento Ribeiro, do Exercito brasileiro, obteve o diploma de piloto aviador, depois de uma prova brilhantissima.

Os pagamentos do pessoal da Central ainda estão sendo feitos com actividade.

Hoje, a pagadoria recebeu novo supprimento de dinheiro.

Antes do Carnaval deverão seguir os ficis para o interior, afim de procederem ali aos pagamentos em atraso.

O Exercito turco do oriente bate em retirada

Allemães e francezes batem-se encarniçadamente em Bagatelle

Os turcos batem em retirada na região de léste

LONDRES, 9 (Havas) — O «Press Bureau» recebeu um telegramma do Cairo informando que o exercito turco bate em plena retirada na direcção léste.

O telegramma accrescenta que é difficil calcular as baixas soffridas pelas tropas ottomanas. Sabe-se apenas que o numero de prisioneiros sobe a 652 e que no campo de batalha foram já encontrados para mais de quinhentos mortos.

Os desertores turcos continuavam a entregar-se aos inglezes.

Novos successos dos russos nas linhas de frente

PETROGRAD, 9 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os russos tomaram importantes posições na linha de frente Laborez-Lutovisk, agrisionando durante os combates que ahi se travaram numerosos officiaes e cerca de 3.500 soldados.

Tambem cairam em poder dos russos diversas metralhadoras.

Mais um communicado official

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Durante a noite de 7 para 8 o inimigo fez explodir tres minas deante das nossas posições na aldeia de La Boiselle, mandando em seguida avançar contra ellas, para um assalto, uma columna das suas tropas. Não dando resultado esta manobra, foi o ataque repetido á tarde, mas tambem inutilmente. Depois disso os allemães retiraram-se, deixando no campo duzentos cadaveres.

Na mesma noite tomámos uma importante posição fortificada ao norte de Menil-Les-Hurlus.

Em Bagatelle, na Argonne, houve durante a mesma noite um combate que se prolongou até de madrugada. A principio os allemães lograram algumas vantagens, mas depois abandonaram o local e pela manhã occupavam apenas alguns pontos ao norte da linha avançada.

A luta continuou todo o dia».

VISÕES DA GUERRA

O tumulo do primeiro soldado francez morto durante a actual guerra

Verdade ou fantasia?

Como os allemães fazem propaganda na Turquia

O "sultão" Guilherme II

PARIS, 9 (A NOITE) — Póde-se agora fazer um julgamento definitivo do cynismo com que os allemães não se pejam de empregar as armas mais abjectas para fazerem propaganda em favor de sua causa, insustentavel mesmo na sua patria e nos paizes seus alliados. Desde o começo da guerra, os subditos de Guilherme II instituiram em Constantinopla um "bureau" destinado a fornecer aos jornaes "informações veridicas".

Pelos jornaes turcos ultimamente chegados á Italia conhecem-se amostras de algumas dessas informações.

Por exemplo, o "Tordjiman i Afkier", de 6 de dezembro do anno passado, publica o discurso que "sua majestade islamica Guilherme II" pronunciou na semana anterior, no throno installado na antiga Camara dos Deputados francezes.

E' um documento inconcebivel em que são narradas as grandes façanhas do kaiser, que, rodeado dos vencidos, dá a sua imperial mão a beijar a todos os deputados francezes, cujos corações se mostram commovidos ante a magnanimidade de "sua majestade islamica".

O "Sabas", de 3 do mesmo mez, insere o seguinte telegramma:

"Vinte e cinco balões allemães chegaram em 1º de dezembro a Andrinopla, levando a seu destino o primeiro corpo de exercito ottomano. Cremos que os soldados de Osman infligiram uma esmagadora derrota aos infieis".

A "Hanumlar Ghazetashe", da mesma data, informa que o harem de "sua majestade islamica" Guilherme II, seguido dos harens officiaes e do seu estado-maior, chegará a Constantinopla no começo da primavera. Dez dos mais poderosos "dreadnoughts" inglezes, capturados pelos allemães, escoltarão o harem imperial.

O "Djerideki Sharkeyeh", de 8 de dezembro, annuncia que, conforme um radiogramma recebido da Belgica pelo "bureau" allemão, toda população do novo territorio conquistado prestou juramento de lealdade ao "sultão Guilherme". O povo belga, sem distincção de classes, apresenta-se aos funccionarios allemães, declarando-se convertido ao islamismo. Os belgas transformam voluntariamente as suas egrejas em templos mahometanos.

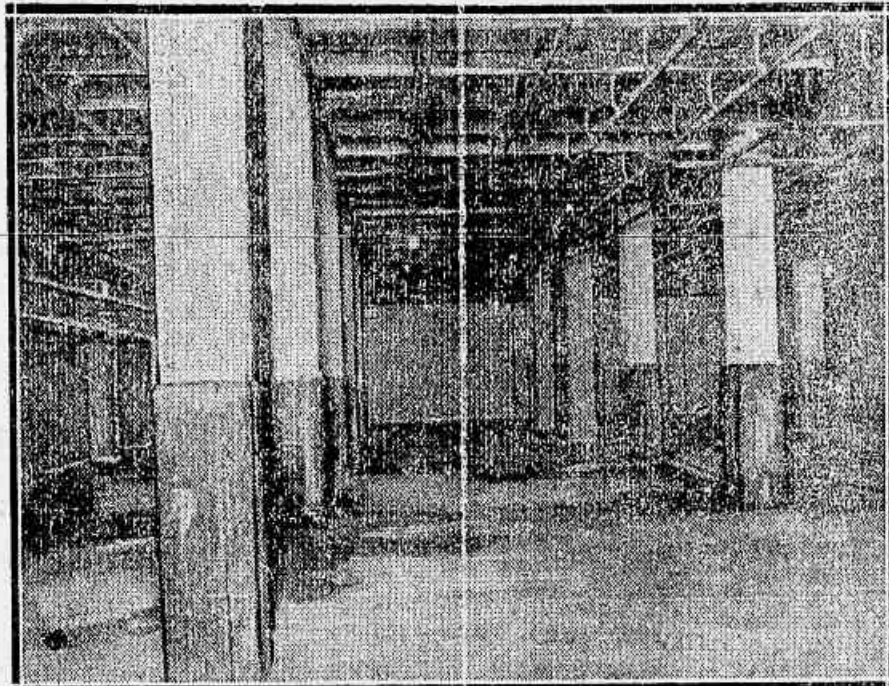
O "bureau" allemão, installado em Constantinopla, communicava, em 10 de dezembro, a seguinte nota aos jornaes turcos:

"Conforme um radiogramma recebido de Amsterdam, o governo inglez offereceu a "sua majestade islamica" duas mil mulas carregadas de ouro, afim de que o "sultão Guilherme II" desista de enviar a sua poderosa esquadra a Londres."

ABAIXO A ROTINA

Vae desapparecer o entreposto de São Diogo

A carne verde vae para os frigorificos

E FICARA MAIS BARATA?

Um aspecto do armazem frigorifico

Tendo apparecido boatos de que a Prefeitura Municipal pretende estabelecer a frigorificação da carne verde fornecida á população do Rio, procurámos hoje informações, que confirmam inteiramente o que tem sido noticiado.

A medida é, em si, incontestavelmente excellente; mas o que esperamos nós e o que toda a população tem o direito de esperar é que o Sr. prefeito, adoptando-a, procure não encarecer o preço da carne e attenda ás multiplas necessidades de uma cidade tão vasta, como esta. Deixamos, porém, para outro momento as considerações que o assumpto merece para estamparmos hoje os informes que colhemos.

O QUE NOS DISSE O SR. PREFEITO MUNICIPAL

Sobre esse importante assumpto fomos ouvir o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal.

— Consta-nos, dissemos, que o entreposto de carnes de S. Diogo vae ser mudado para os armazens frigorificos do cáes do porto.

— Nem outra medida podia ser posta em pratica pela minha administração.

— Como assim?

— Resolvi, conforme A NOITE foi a primeira a noticiar, fazer o transporte das carnes abatidas em Santa Cruz em vagões frigorificos e seria um contrasenso si se atirasse a carne beneficiada dentro dos vagões frigorificos, á poeira e ao calor do entreposto de S. Diogo. Já não é sem tempo, continuou o Dr. Rivadavia, livrar a nossa população de um envenenamento quotidiano. A carne, indo para os frigorificos do cáes do porto, se manterá em completa conservação e depois poderemos facilmente exportal-a para o estrangeiro.

— A inauguração será breve?

— Por toda esta semana experimentarei os tres vagões que mandei fazer, e espero em curto tempo preparar mais trinta, para o transporte definitivo das carnes.

— A carne verde vae naturalmente subir de preço?

— Não, affirmou o Sr. prefeito, a taxa cobrada pela Companhia de Frigorificos é diminuta e, desde que o serviço seja iniciado, haverá abundancia do producto e fatalmente o preço baixará, pois os marchantes que matavam 500 bois passarão a matar 1.500, porque não terão medo que a carne se deteriore.

FALA-NOS O DR. PRESTES

O Dr. Prestes, director da Companhia de Frigorificos, do cáes do porto, tambem foi ouvido por nós sobre o momentoso assumpto.

— A Companhia de Frigorificos, começou o Dr. Prestes, está preparando grandes camaras para a conservação da carne verde, que virá de Santa Cruz em carros frigorificos da Central do Brasil. O nosso intuito é auxiliar não só a Perfeitura, que está empenhada em fornecer carne sã á população carioca, como fomentar a exportação, que trará lucros espantosos para o Brasil. A Argentina, em 1904, já exportava 186.300 toneladas de carne verde, isto é, maior numero de toneladas do que a exportação de café e borracha do Brasil.

Precisamos, pois, cuidar da industria nacional, tão esquecida e abandonada.

Actualmente já temos conservado carnes de retalhistas. Ha pouco tempo guardámos 16 dias nos armazens frigorificos uma partida de carne dos Srs. L. Oliveira & C., estabelecidos á rua General Camara.

No fim dos 16 dias estes senhores venderam a carne no mais perfeito estado e, para provarem a efficacia do frigorifico, deixaram varias peças em seu açougue vinte e quatro horas, sem que nem de leve ficassem deterioradas.

— As taxas futuras para as carnes que virão para os armazens frigorificos ainda não estarão confeccionadas?

— Não; porém, a taxa de armazenagem, gelo e transporte é diminuta e póde-se mesmo dizer que é uma questão de réis.

Visitámos hoje as novas camaras frigorificas para as carnes, no cáes do porto.

A temperatura de uma dessas camaras era de zero.

A Central do Brasil já começou a assentar os trilhos para que os seus vagões deixem a carne nas portas das camaras frigorificas.

A revolução no Contestado

E os «fanaticos» vão dando que fazer ás forças legaes!

Além de muitos soldados, pereceu nos ultimos combates o tenente Munhoz

CURITYBA, 9 (Do correspondente) — As forças legaes tomaram cinco reductos aos "fanaticos". A columna do norte combateu incessantemente do dia 1 até o dia 4, perdendo 40 soldados, que foram mortos, e 200 feridos.

Amanhã deverá ser atacado o mais perigoso reducto, Tamanduá.

Os jagunços combatem com um desespero extraordinario. As forças federaes fizeram 118 prisioneiros tendo desalojado os os jagunços do reducto da serra dos Vieiras, soffrendo, porém, muitas baixas no combate que teve de travar. Pereceu na luta o tenente do Exercito Caetano Munhoz da Rocha, commandante de uma secção de metralhadoras e irmão da senhora o presidente Carlos Cavalcanti.

Daqui seguiram novas forças para o theatro das operações. A resistencia dos jagunços foi formidavel.

As victimas do P.R.C.

O anniversario da morte do capitão Penha

FORTALEZA, 9 (Do correspondente) — As chuvas interromperam os preparativos que se estão fazendo aqui para as homenagens a serem prestadas no dia 22, á memoria do capitão J. da Penha, trucidado o anno passado pela horda assassina do padre Cicero e Thomaz Cavalcanti.

A ULTIMA

(Domingo á noite, na Avenida):

— Tanta gente assim, Dudu', até me faz lembrar as manifestações que nos faziam no quatriennio passado.

— Pois não. E por isso sempre fui popular, fazendo um governo carnavalesco.

A anarchia no Mexico

O general Villa assumiu o governo

WASHINGTON, 9 (Havas) — O Sr. Carothers, agente dos Estados Unidos junto ao general Villa, communicou officialmente ao Departamento de Estado que o referido militar tinha assumido o governo do Mexico.

N. da R. — Esse general Villa será o mesmo que o telegrapho já matou tres ou quatro vezes? Si é, a anarchia mexicana toma assim um caracter imprevisto; já tendo morrido com certeza todos os generaes, foi preciso lançar-se mão das cinzas do famoso caudilho. E dahi quem sabe? Talvez que os mexicanos, que já provaram não acceitar nenhum outro governo, se conformem em ser governados por uma alma do outro mundo.

Écos e novidades

O Sr. Astolpho Dutra deve estar a esta hora bastante arrependido de ter, ouvindo as sereias do P. R. C., mandado ou consentido que os seus amigos de Cataguazes votassem em seu nome para senador federal. Porque, afinal de contas, o Sr. presidente da Camara representou nessa historia um papel — com perdão da palavra — triste S. Ex., um dos signatarios do manifesto do seu partido recommendando a candidatura do Sr. Francisco Salles, passou, na melhor das hypotheses, pelo dissabor de ver a sua palavra ou a sua assignatura exautorada pelos seus proprios amigos.

Ha de ser, com effeito, muito difficil ao Sr. presidente da Camara convencer a opinião publica de que foi inteiramente alheio ao gesto do eleitorado cataguazense. Toda gente bem sabe que os enthusiasmos de um eleitorado qualquer por um politico não são, por via de regra, muito resistentes e insopitaveis, ainda mesmo quando muito justos, como os de Cataguazes pelo seu illustre filho.

Comprehende-se, facilmente, que os cataguazenses tenham o maior desejo de ver o Sr. Astolpho Dutra sentado em uma cadeira do Senado Federal; comprehende-se tambem que para isto elles estivessem dispostos a prestigiar o nome do seu conterraneo, com a mais brilhante votação; mas tambem com muito boa vontade se acceitará que todos esses desejos não se annullassem deante das ponderações claras e categoricas do Sr. presidente da Camara, mostrando aos seus conterraneos a inconveniencia e a inutilidade dessa votação.

De que valeu, por exemplo, ao Sr. Astolpho a insubmissão dos seus amigos? Para mostrar o seu prestigio no seu municipio? Não, porque esse prestigio não precisa de demonstrações, e si precisasse ahi estava a brilhante votação para deputado.

Francamente, não percebemos qual o motivo dessa exquisita votação, que só serviu para pôr em desagradavel destaque o nome do Sr. Astolpho, com dous mil e tantos votos, ao lado do Sr. F. Salles, com cerca de cem mil...

A politica tem razões que a razão não comprehende.

* *

Estamos seguramente informados de que o Sr. general commandante da Brigada Policial, tomando em consideração as reclamações de que nos fizemos éco, sobre o abuso de velocidade por parte de alguns «chauffeurs» da corporação sob seu commando, já mandou as mais energicas providencias, ordenando que esses «chauffeurs» obedeçam sempre ás posturas municipaes e o regulamento de vehiculos. S. Ex. está disposto a punir com o maximo rigor todas as praças infractoras das suas reiteradas ordens.

Já vê, pois, a população que o Sr. general Agobar está disposto a attender a todas as reclamações justas que sejam levadas ao seu conhecimento. Ainda bem.

* *

A proposito da um éco de ha dias sobre a pretenção dos funccionarios da Alfandega de uma reforma do regulamento da sua repartição, recebemos uma carta, de que extrahimos o seguinte trecho:

«Parece incrivel que o amigo tendo citado em sua noticia de hontem o facto de ganhar um conferente da Alfandega do Rio de Janeiro 600$ mensaes e ter 16 quotas que dão 14$ e mais multas, etc., se esquecesse que um 4º escripturario tem 200$000 de ordenado e seis quotas a 14$000 ou seja 284$000 brutos sendo dahi descontados: montepio 6$666 e mais 3º de sevo imposto 23$750, liquido 254$000, é quanto percebe actualmente um 4º escripturario; os conferentes recebem ainda mais pois tem um ordenado de 133$000 e seis quotas. Effectivamente 254$000 é muito pouco para um 4º escripturario.

Os funccionarios interessados alvitraram a idéa de serem fixadas as quotas, fixação essa que póde de momento trazer prejuisos aos cofres publicos, mas que, quando as rendas aduaneiras subirem, o que não poderá tardar muito, não poderá deixar de trazer vantagens ao Thesouro.

* *

Está publicado em alguns jornaes de hoje o seguinte annuncio:

«Uma senhora de fino tratamento, que, por motivo de seu marido viver no bohemismo, em Buenos Aires, deseja um cavalheiro de fino tratamento e de edade para união. Trata-se de bons sentimentos. Resposta no escriptorio desta folha para I. V. G.»

Ahi esta um annuncio que se pode chamar, com a maior precisão, inconveniente. Imaginemos que se achem nesse momento em Buenos Aires varios cavalheiros casados e cujas mulheres tenham ficado no Rio de Janeiro!... Calcule-se a afflicção desses infelizes maridos, julgando cada qual ser a sua a tal mulher de bons sentimentos á cata de um senhor de edade!... Si tivessemos a certeza de que seriamos lidos pela Sra. I. V. G., e si ella ate agora ainda não encontrou o tal senhor de edade, pedir-lhe-iamos que esperasse um pouco mais o marido. Talvez o annuncio chame o marido bohemio ao bom caminho. Não se deve desprezar assim tão facilmente uma senhora de tão bons sentimentos...

O novo horario da Central

O que já está resolvido

A directoria da Central do Brasil deu algums passos no sentido de attender a muitas reclamações recebidas contra os horarios dos trens dos suburbios e do interior.

O Dr. Arrojado Lisboa examinou minuciosamente as reclamações e os pedidos apresentados sobre tal assumpto.

Entre outras modificações e alterações já feitas foram mandadas fazer mais as seguintes:

Os trens R 1, R 2, N 1, N 2, N P 1 e N P 2, que por ordem da directoria tiveram suspensas as suas paradas em Peripery, pelo novo horario, tornaram a parar naquella estação.

Os trens do ramal de Montes Claros ficarão em correspondencia directa, em Curralinho, com os directos da linha do Centro, que por ali passam ás 11 horas e 17 minutos e 14 horas e 13 minutos, respectivamente.

Desse modo ficam os passageiros livres do pernoite obrigatorio em Curralinho, como até então se tornava necessario.

Os trens do Rio e S. Paulo ficarão tambem em correspondencia com os da linha Sul-Mineira na estação de Cruzeiro, satisfazendo, assim, a reclamações do viajantes que se destinem a Caxambú.

Serão restabelecidos os trens S P 1 e S P 2.

Os trens N P 1 e N P 2 (nocturnos) passarão tambem a parar em Tremembé.

A directoria, em consideração aos interesses dos funccionarios publicos de S. Paulo, que residem em Mogy das Cruzes, providencia para a circulação de um trem que parta de Mogy ás 8 horas e 20 minutos da manhã.

Os trens S 1 e S 2 pararão em Anchieta e Mesquita, afim de attender ao serviço postal.

O novo horario está sendo ultimado, de modo a ser posto em vigor o mais cedo possivel.

OS CAES DAMNADOS...

A falta de providencias entre nós

Um caso doloroso que nos é narrado

A cães damnados, todos a elles, diz o rifão...

Mas como não são os rifões que governam as cidades no Brasil, o que succede é que os cães damnados vivem por ahi, até na capital da Republica, absolutamente em liberdade, espalhando por vezes em vastas regiões o seu virus perigoso.

O desditoso Sr. Ottogamiz Meirelles

No tempo do prefeito Passos o serviço de apanha de cães era feito com grande regularidade, de fórma que os cães vagabundos diminuiram e com essa diminuição, tornaram-se raros os casos de raiva.

Pouco a pouco, porém, o serviço foi abandonado e hoje ha mais cães pelas ruas da nossa cidade do que em Constantinopla.

O numero de pessoas mordidas por cães damnados tem augmentado de um modo espantoso, e difficilmente o Instituto Pasteur dá vencimento ao numero de pessoas a injectar.

De que isso é uma consequencia de falta do cumprimento de simples posturas municipaes mostra o facto conhecido em todo o mundo, da absoluta ausencia de qualquer caso de hydrophobia em toda a Allemanha, onde as posturas municipaes severissimas são cumpridas com absoluto rigor.

E' que lá se sabe bem que, apezar de todo o progresso da sciencia, é melhor evitar que remediar... Outro rifão que aqui no Brasil não vale nada.

Um caso interessante nos foi narrado, que prova bem como, mesmo obedecendo escrupulosamente a todas as regras da sciencia, póde um infeliz, que tenha sido mordido por cão damnado, vir a fallecer do terrivel morbus que o cão lhe inocula. Em 16 de abril de 1914 foi mordido em Queluz (de Minas) o Sr. Ottogamiz Candido de Meirelles. No dia seguinte, segundo nos narram, fez-se injectar pela primeira vez em Juiz de Fóra. Dahi por deante, segundo ainda a narrativa de nosso informante, seguiu o inferiz o tratamento que lhe era prescripto com o maior rigor.

Pois bem: apezar de tudo, o moço veio a fallecer no dia 3 do corrente ás 11 horas com francas manifestações de hydrophobia que surgira dias antes.

Deante disso que fazer?

Chamar cada vez com maior intensidade a attenção dos poderes publicos para que tornem no Brasil mais energicas as providencias que a Allemanha provou serem capazes de evitar radicalmente o mal.

Evitemos um mal que é vergonhoso no seculo actual, sem deixar, é claro, de aconselhar com solicitude as victimas fazendo-lhes com rigor um tratamento, que, si fracassa por vezes, como succedeu ao amigo do nosso informante, é ainda o unico recurso de que dispomos para tentar arrancar da morte horrivel os infelizes mordidos por cães damnados!

O INCENDIO DE HONTEM

Algumas notas

Como é do dominio publico, o incendio de hontem teve inicio no n. 63 da rua Evaristo da Veiga.

Por encontrar materias de facil combustão, propagou-se com grande rapidez, attingindo o quarteirão comprehendido entre os ns. 28 e 40, da rua Barão de Ladario, sendo que destas casas a mais damnificada foi a de n. 44, a pensão de Sonja Liberson, que a tem segura por 20 contos na Companhia Confiança.

Bastante soffreram o Palace Theatre, á rua do Passeio, que está seguro por 50 contos na Equitativa e 50 na Alliança da Bahia, e a casa A Favorita, á rua do Passeio n. 50, que não está segura contra fogo.

Uma praça de bombeiros teve um começo de asphyxia, quando trabalhava na extincção do fogo.

UM CIDADÃO ROUBADO DURANTE O INCENDIO

Quando reinava maior confusão, o Sr. Antonio Ferreira de Carvalho, morador á rua Barão de Ladario, 38, teve o desgosto de se ver roubado em todas as suas joias, por um ladrão que ali penetrou, sob o pretexto de auxiliar a salvação.

Continua o inquerito na delegacia do 5º districto, parecendo mesmo serem verdadeiras as affirmações dos empregados da marcenaria de que, casualmente, viraram uma vasilha com pixe, o que motivou o fogo.

A guerra

A espionagem allemã na Italia

A "Idéa Nazionale", de Roma faz revelações sensacionaes

PARIS, 9 (A NOITE) — A "Idéa Nazionale", de Roma, publica sensacionaes revelações a respeito da agencia de espionagem allemã descoberta na Italia.

Diz esse jornal que a agencia era dirigida por officiaes do exercito allemão, que occultavam a sua identidade em varios pontos do reino, exercendo, do ordinario, profissões commerciaes.

Em Milão, segundo se averiguou, o director fixo do serviço de espionagem era o chefe da importantissima casa Roeckling Fratelli.

A "Idéa" accrescenta que, afinal, isso nada tem de extraordinario, pois ha provas irrecusaveis de que a espionagem allemã é exercida pelos mesmos processos em toda parte: ha espiões allemães disfarçados em commerciantes na Haya, em Amsterdam, Nova York, Rio de Janeiro, Buenos Aires, etc., como os ha em Lille, Bruxellas, Anuerpia e Petrograd.

O conde de Zeppelin concede uma "interview" a um jornalista

LONDRES, 9 (A NOITE) — Numa entrevista concedida ao correspondente de um jornal hollandez, o conde Zeppelin lamentou que os dirigiveis allemães matassem pessoas indefesas, mas outras machinas de guerra tem sacrificado mulheres e creanças.

Referindo-se á Inglaterra, disse o conde que os inglezes estão furiosos porque a Allemanha ameaçou isolal-os do resto do mundo e que, sendo incapazes de construir qualquer cousa de parecido com os «Zeppelins», incitam o mundo a protestar contra essa ameaça.

«Ainda — diz o entrevistado — a realisação pratica da ameaça allemã contribua para abreviar a terminação da guerra sem a destruição da Inglaterra, pois assim seriam poupadas mais de cem mil vidas que agora começam a desabrochar.

Continuando, assim fallou o conde Zeppelin: «Os dirigiveis, aeroplanos e submarinos transformam a face da guerra. Quanto á acção destruidora dos primeiros, é impossivel, da grande altura em que operam, distinguir os civis dos militares. A propria artilharia, quando bombardea cidades abertas, não póde evitar o sacrificio dos não combatentes.»

Declarou ainda que não é exacto que lhe será dado o commando do ataque á Inglaterra e sorrindo accrescentou: «A esquadra aerea só deve conduzir objectos que sirvam de lastro.»

Os francezes inutilisaram as minas explosivas da costa belga

LONDRES, 9 (A NOITE) — Os alliados collocaram ao longo da costa belga grande quantidade de minas fluctuantes, que foram pescadas e inutilisadas por navios francezes.

A bordo do "Lusitania" chegam a Liverpool oito espiões allemãs

LONDRES, 9 (A NOITE) — O governo foi informado de que a bordo do «Lusitania» chegaram a Liverpool, no sabbado passado oito espiões allemães embarcados nos Estados Unidos.

A policia desta capital já iniciou as diligencias para descobril-os.

Os destroyers russos poem em fuga o "Breslau"

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicam de Petrograd que os «destroyers» que fazem parte da esquadra russa do mar Negro bombardearam o porto turco de Khoppa e travaram combate com o cruzador «Breslau» em frente a Batoum, que foi attingido por vinte granadas desse navio.

O «breslau», vivamente atacado por «destroyers», conseguiu por-se em fuga.

Um francez rasga um retrato do kaiser e é condemnado á prisão

LONDRES, 9 (A NOITE) — Dizem de Berlim para Amsterdam que o tribunal marcial allemão condemnou a dous annos de presidio um cidadão francez que no Hannover rasgara um retrato do imperador Guilherme II.

Communicado francez

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informa o «Press Bureau»:

«A sudoeste de Carency, os alliados minaram e fizeram voar as trincheiras allemãs e rechassaram o inimigo em Fontaine-Madame.

Os allemães lançaram grandes massas de tropas contra Laboiselle, mas não conseguiram passar das excavações abertas pela explosão de suas proprias minas, sendo varridos pelas nossas metralhadoras.»

Os russos tomam Kamion e Lutowiska

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

«Abrimos passagem destruindo tres barreiras de arame farpado construidas pelo inimigo e occupamos Kamion, aprisionando a guarnição allemã que a defendia.

Apoderámo-nos tambem das posições inimigas de Lutowiska.»

Os neutros são expulsos da Alsacia

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrammam de Copenhague informa que as autoridades allemãs expulsaram da Alsacia todos os subditos dos paizes neutros, especialmente os italianos e suissos.

Noticias de Berlim

LONDRES, 9 (A NOITE) — De Berlim mandaram para os jornaes de Amsterdam o seguinte communicado official:

«Reconquistámos parte das trincheiras que haviamos perdido no bosque da Argonne.

O kaiser visitou ante-hontem as trincheiras das guardas territoriaes da Silesia.

As tropas inglezas em operações no Egypto estão ameaçadas a leste e a oeste por 20.000 beduinos, que occuparam o oasis de Siwah.

Os sudanezes incorporados ás forças britannicas estão desertando: 250 delles, em Suez, passaram-se para as fileiras turcas.»

As tragedias do amor

E os dous cadaveres encontrados juntos foram cada um para seu lado

Quiz a amante prender a seu lado o amante, para isso matando-o e matando-se em seguida, no mesmo leito que passaram do amor para a morte, mas o destino ganhou-lhe ainda a ultima e sinistra partida.

O enterro de Regina Moreno foi feito ás 14 horas, saindo do necroterio da policia para o cemiterio de São Francisco Xavier, e o de Edmundo de Carvalho, saiu ás 16 horas para o cemiterio de São João Baptista.

O enterro de Regina foi promovido pela actriz e sua amiga Esther Bergerath, á frente de alguns collegas e amigos da morta, e o de Edmundo de Carvalho foi feito por seu pae.

A autopsia, feita pelo medico da policia, revelou ter sido a scena tragica, como denos hontem. De facto, Edmundo apresentava ferimentos por bala na cabeça, no pescoço e no peito, tendo sido causa-mortis o do craneo e o do pulmão.

Regina só tinha o do ouvido direito.

Os tiros foram, assim, em numero de quatro, e não tres como se dizia.

Isso está de accordo com o exame da arma. O revolver, que se acha com o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 2º districto, tem quatro capsulas deflagradas.

O CAOSINHO «TUPY»

Verdadeira adoração tinha Regina pelo «carling-dog», que a acompanhou até á morte.

Da pensão que recebia diariamente tirava parte para a manutenção de «Tupy».

O animalsinho está com o Sr. Thomaz Riera Serra, residente á praia do Flamengo, n. 14, que fez empenho em o possuir.

Em data de hoje, o general Faria baixou um aviso, declarando que o 1º tenente de cavallaria Ptolomeu de Assis Brasil foi transferido do quadro ordinario para o supplementar, e não do 16 regimento para o 9o, como por engano foi declarado em aviso n. 193 de 4 do corrente.

O Banco do Brasil deve crear uma carteira emissora sobre hypothecas?

Tenham a palavra os competentes

Ao Sr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, foi entregue, para estudo, um projecto aventando a idéa de aquelle estabelecimento de credito crear uma carteira emissora sobre hypothecas.

Esse projecto, da autoria do Sr. Manoel Pinto Gaspar, chegou ao seu destino por intermedio do Dr. Laudelino Freire.

Procurámos, sobre elle, alguns esclarecimentos com o Sr. Gaspar que gentilmente nol-os prestou:

— Antes do mais, permittir-me-á que me reporte á opinião do Sr. commendador A. A. de Souza, em conversa sobre este assumpto, com um cidadão brasileiro.

O Sr. A. A. de Souza, depois de ter organisado no Brasil uma colossal empresa, visto que foi concessionario organisador da Light, em S. Paulo, resolveu ir ao Canadá entender-se com certo banqueiro sobre a fundação de uma succursal do dita empresa no Rio de Janeiro, fazendo-lhe ver que o capital rendia acima de 8% contra 4% no Canadá.

Disse mais que os 8% eram considerados um typo inferior, e que o maior numero de negocios se faziam no Brasil a 10 e a 12%.

Feita esta exposição, o nosso compatriota esperava que o financeiro canadense, esfregando as mãos de contente, acceitasse a idéa.

Sabe o que este respondeu? Esta grande verdade: — «Onde o capital render acima de 6% não ha industria, e o paiz onde isto succeder é um paiz perdido, porque o capital furta-se á producção e entrega-se á especulação».

Eis em que esta opinião porque desejo demonstrar que, antes de me atrever a fazer o que fiz, ouvi opiniões de homens entendidos no assumpto.

Quanto ao projecto por mim apresentado, não lhe dei detalhes. Synthetisa-se em tres laconicos pontos:

1o. — A falta de numerario é que faz o premio alto;

2o. — A emissão deve ser feita com garantia;

3o. — A emissão é feita sob a fórma de um emprestimo e, portanto, deve ser feita por quem dé a garantia e assuma a responsabilidade.

Compete isso ao povo que é quem trabalha e que em todas as emergencias paga as differenças.

Por isso eu acho que o Banco do Brasil deve crear uma carteira emissora sobre hypothecas. Estas só serão feitas sobre immoveis, na importancia de 20% do valor calculado pelas medias das decimas dos tres ultimos annos.

O proprietario pode fazer qualquer transacção, salvaguardando os direitos de hypothecas.

Não paga juros, mas amortisa 3% por anno e transformando um ouro que se destinará a amortisar a nossa divida no estrangeiro, e mais 2% para distribuir premios, á lavoura e ás industrias extractivas.

Esses premios, porém, deverão ser distribuidos por uma organisação que não de margem á intervenção da politica.

O meu projecto vae de encontro aos especuladores. Mas o governo, que tem de cuidar dos interesses nacionaes, só deve amparar os processos de producção.

Como todos tem uma therapeutica para as affecções allheias, eu tambem aconselho um remedio.

Até gosto que A NOITE de publicidade a estas ligeiras informações porque, assim, os entendidos poderão se pronunciar sobre o meu projecto.

Está claro que só elle não salva o Brasil, porque, si as causas da nossa situação financeira actual subsistirem, então, o melhor é não dar remedio ao doente...

Seria mais uma despeza sem proveito...

As victimas do dever

Um official e um cabo de policia baleados

O SEU ESTADO

A prisão dos criminosos

O alferes Couto e o cabo Souza, da Brigada Policial, feridos a bala

Em geral é assim: Só quando no cumprimento de um dever caem as victimas é que se detém a attenção publica sobre esse arduo dever pelo qual se sacrificam os homens.

Mas si caem as victimas do dever, levantam-se com isso as reputações, que são o apanagio daquelles que preferem ficar bem com a sua consciencia á commodas situações mal adquiridas.

São precisamente victimas do dever esses dous militares que cairam hontem varados pelas balas assassinas de um criminoso, quando em serviço de ronda nos suburbios, em prol da sua população, ultimamente em panico constante pelos assaltos que tem soffrido.

No hospital da Brigada Policial acham-se o alferes João Henrique do Couto e o cabo João Francisco de Souza.

O estado dos feridos não é bom.

O alferes Couto tem escarrado sangue, um sangue pisado. A bala não póde ser extrahida, parecendo que se acha encravada no pulmão.

O cabo 420, que recebeu a bala no ventre, depois de ser o projectil extrahido tem passado melhor, porém sobreveiu depois uma retenção de urina, que é symptoma grave.

O alferes Couto é casado, e reside á rua Botafogo, em Piedade. Hoje foi visitado por sua familia.

As providencias da policia sobre esse crime, foram desta vez tão bem feitas que pela manhã, hoje, foi preso o outro indiciado accusado da sua autoria, si não o principal autor.

Cicero Corrêa da Silva, o que foi visto atirar contra o alferes e contra o cabo, conseguindo depois fugir, veiu para a cidade e, encontrando-se com um outro estucador, na praça da Republica, perdido-lhe agasalho, porque se achava perdido os seus. Depois foram ambos para a casa, á rua da Gambôa n. 129, habitação collectiva, onde reside Cicero. Eram 3 e meia horas, quando ali chegou Cicero, que já estava sendo esperado pelos commissarios Mario Nogueira e Bolivar.

Preso Cicero, não quiz declarar nada sendo logo removido para a delegacia do 23º districto, por onde corre o inquerito.

Na delegacia do 23º districto foi continuada a acção da justiça, com bons resultados tambem. Cicero Corrêa da Silva, depois de ter negado o crime, foi acareado com seu companheiro Alvaro de Oliveira. Este confirmou as suas declarações.

A' vista disso Cicero confessou tudo, procurando, porém, innocentar-se, dizendo ter desfechado quatro tiros contra o grupo, quando recebeu ordem de parar e approvimar, julgando que se tratava de salteadores, pois não viu que estavam os do grupo fardados.

A arma, um revólver, foi apprehendida em seu poder, ainda com as quatro capsulas detonadas.

Declararam os dous presos que haviam ido á Madureira em visita a uma sobrinha de Cicero.

O general Laurentino deixará a Guarda Civil

Fala-se desde ha dias que o general Laurentino Pinto vai deixar a inspectoria da Guarda Civil, para onde foi, como veterano das campanhas do sul, para salvar o tranco, no momento da passagem do governo, que se diz correr perigo. Os presumos do general Laurentino não foram, porém, aproveitados, por ter corrido tudo em paz, talhando assim a sua missão. Agora accentuam-se os boatos da saida do general, o que parece de todo não ser o caso, pois de um desconhecido. Pelo contrario. O Sr. Trajano Louzada já desempenhou diversas e importantes commissões na nossa policia, em diversas administrações, principalmente nas que estiveram as mãos dos Drs. Sergio Cardoso de Castro e Alfredo Pinto. E' pois esta uma indicação que parece se confirmar e que desde hontem já estava despertando interesse nas rodas policiaes.

O "kaki" é privativo do Exercito?

Um caso em que se resuscita uma antiga circular

Tendo o commandante do 7º regimento de cavallaria officiado ao Sr. ministro da Guerra allegando não se poderem differençar as praças e soldados do regimento da guarda aduaneira, o empregado da Repartição dos Telegraphos e o musico civil, pelo que todos fazem do uniforme "kaki", foi deliberado ao inspector permanente da 12ª região militar, com séde em Porto Alegre, que deverá o mesmo entender-se com as autoridades da região, appellando para a solicitação constante da circular do Ministerio da Guerra de 9 de abril de 1907, e dirigida aos demais ministerios, presidentes e governadores dos Estados, que prohibe o emprego da cor "kaki" nas vestes dos funccionarios civis, nas viaturas e em outros casos.

Vamos ter o trust do fumo desfiado?

Esta semana deverá ser firmada a fusão de importantes companhias, que exploram o commercio de fumo desfiado e de cigarros.

A fusão concertada é duma empresa nacional, e outra estrangeira, com séde nos Estados Unidos, e filial entre nós.

A eliminação do pequeno fabricante, é assédio ás demais fabricas serão feitos com grandes capitaes.

Um dos socios da companhia, em draste adquiriu, por 500 contos a melhor chacara da nossa capital, e installada na avenida Rio Branco.

Até 17 do corrente o «trust» estenderá os seus tentaculos.

Uma casa importante é roubada... por secções

A POLICIA AGINDO

A firma ... á rua S. José ns. 77 e 79, ha tempos notando por falta de materiaes do seu commercio, como torneiras, canos, apparelhos para agua, objectos nickelados, etc.

Fazendo um balanço verificaram que o roubo importava em cerca de quinze contos.

Apresentaram queixa ao commissario Manhães, do 5º districto, que a entregou ao agente Oscar se puzer-se em campo.

Foi apurado que o autor do roubo era o carregador José de Oliveira, que tem a sua residencia, á rua Monte Alegre n. 2. Dada uma busca em sua casa, foi encontrada grande parte dos objectos furtados.

Continuando as diligencias, foram apprehendidos varios apparelhos á rua Visconde de Maranguape n. 2 A, onde funcciona um botequim.

Espera a policia apprehender breve os demais objectos furtados, por que, serão, entao, restituidos ao seu legitimo dono.

O carregador está preso, tendo já confessado o delicto.

Continuam as diligencias.

As eleições federaes em Pernambuco

RECIFE, 9 (A. A.) — O resultado conhecido das eleições publicadas pelo orgão official, é o seguinte:

Aristarcho, 11.038 votos; Malta, 10.777; Bueno, 10.640; Gervasio, 10.287; Julio, 2.013; Soares, 2.258; Bento, 2.063; Turino, 2.118.

Um cabo que atira contra um tenente

MADRID, 9 (Havas) — Communicam de Salou que um cabo do Exercito deu tres tiros contra um tenente, deixando-o em estado grave.

O cabo servia-se de uma espingarda Mauser.

Em que dão as brincadeiras com armas

Quasi matou o companheiro

Em frente ao necroterio da Santa Casa, hoje, brincavam aos socos os carregadores daquelle estabelecimento João da Costa, portuguez, com 35 annos, branco, morador no morro da Favella, e Pompeu da Silva, preto, brasileiro, de residencia ignorada.

Em certo ponto, Pompeu, sacando de uma faca, continuou a brincadeira, ferindo casualmente João, que foi attingido por uma facada no peito, do lado esquerdo, varando-lhe o pulmão.

Pompeu, vendo o resultado, evadiu-se, ficando o ferido em tratamento provisorio, no hospital, em estado grave.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

tragedias do amor

[RE]GINA E EDMUNDO

Cousas do passado

[...]a Esther Bergerat, confidente de Regina

[...]ressão de horror causada pela tra[...] amor que noticiámos hontem do[...] o espirito publico.

[...], o povo sente um frissons de [...] quando occorre um crime nas tragicas [...] em que se passou o caso [...] da Quitanda, mas devora com avi[...] informes que appareçam.

[...]is, trata-se de um joven em pleno [...] suas 22 primaveras, de uma das[...] e de uma dessas malogradas [...] de theatro, borboletas da bohemia, [...] isso mesmo, extremada no amor [...], na paixão que faz do cordeiro [...].

EDMUNDO ERA NOIVO

[...] tempo, Edmundo, esquecendo [...] velhos amores com a actriz Re[gina] Moreno, deixou-se prender pelos en[cantos] da mocidade de uma sua prima, a [...] Isaura Ferreira, residente á rua [...] Câmara em Villa Isabel, com quem [estava] de casamento contratado.

[...] isso, apressou a realisação do in[...] de Regina, que procurou, a [...] desligal-o daquella amisade, pas[sando] por fim ás ameaças.

[...] antes do crime, Regina, que sabia [...] modista de um atelier á rua [Sete de] Setembro, foi esperal-a á saida, [...] de espancal-a si não desistisse [do casa]mento com Edmundo.

O QUE SE PASSOU ENTRE OS DOUS NO DIA DO CRIME

[...] ultimamente fazia, desde que se se[parou] da artista, Edmundo foi sabbado, á [...] casa de sua noiva, onde esteve [até] hora de domingo.

[...], que o sabia ali, desde 22 e meia [o] esperou e acompanhando-o até á casa [dos] paes, á rua Riachuelo, onde o [convenceu] de que devia pernoitar em sua [...] para assim, com mais seguran[ça...], o que fez.

UMA CARTA DE REGINA

[...] resposta á carta que hontem publi[cámos], Edmundo remetteu-lhe a seguinte [carta] postal que transcrevemos:

[«]Regina. — Junto remetto-vos as cha[ves...] Peço-vos desistir dos escanda[los...] Peço-vos recordar-vos [...] vezes que quiz expulsar-me da sua [...]. Queira ter a gentileza de guar[dar] mais alguns dias os meus objectos. [...] obro. — Edmundo de [...] Riachuelo 99.»

UMA COINCIDENCIA

[...], á hora em que encontrámos os [cadav]eres das duas victimas do amor, na [Facul]dade Livre de Direito, onde Edmundo [se in]screvera no exame de admissão, era [...] a chamada dos candidatos.

[...] 110 inscriptos só elle não compa[receu...]

[...] morte lhe cerrara as portas da ambi[ção...]

REGINA TINHA UM FILHO

[Re]gina Moreno deixou em Portugal, quan[do p]ara aqui viajou, um seu filho que deve [ter] agora 15 a 16 annos.

[O] pae, que foi quem a deshonrou, quan[do e]lla se dedicou á vida de theatro, ti[rou-o] de sua companhia, encarregando sua [...] que ainda é viva, de educal-o.

[Re]gina sempre se referiu, com saudade, [a]o seu unico filho.

DESDE O PRIMEIRO MOMENTO OS MEDICOS PERITOS NAO TREPIDARAM EM AFFIRMAR TRATAR-SE DE UM ASSASSINATO, SEGUIDO DE SUICIDIO —

[Não] ha a menor duvida sobre a tra[gedia] da rua da Quitanda. Desde o primeiro [mom]ento, pelo exame pericial do local, os [medi]cos verificaram tratar-se de um assas[sinat]o, seguido de suicidio, sendo a autora [da] tragedia Regina Moreno.

[O] Dr. Antenor Costa, que foi o primeiro [...] a chegar á casa da rua da Quitanda, [disse-]nos sobre o acontecido:

[A] posição em que foram encontrados os [cada]veres, Regina do lado desencostado da [cama] e Edmundo do lado junto á parede, [p]arece denotar a premeditação da pri[meira]. Ella como que procurava assim evi[tar] que elle escapasse.

[Não] havia signal de luta no quarto. O [revol]ver foi encontrado entre os dous, do [lado e]squerdo de Edmundo e do lado di[reito] de sua amante. Elle, ao que parecia, [...] o ferimento que lhe produzira a [morte] mais immediata em primeiro logar, [que] foi o da nuca, pois é de crer que [Edmu]ndo tentasse se levantar, sendo apenas [possi]vel mover-se, porém. O cadaver de Ed[mun]do tinha uma das pernas, a direita, [na] posição de quem quer descer do leito. [Re]gina, depois de vel-o morto, estourou [a ca]beça com um tiro, procurando o ouvi[do] direito.

[...] deixára em uma sua bolsa, que foi [...] para a policia, uma bala egual ás [...] que carregara a arma.

[Ed]mundo apresentava tres ferimentos, sen[do] um nas costas na altura do pulmão es[querdo], um sem importancia no pescoço e o que produziria a morte immediata, na nuca. Foram ao todo quatro capsulas as detonadas.

Os tiros teriam sido dados de costas, tendo sido o cadaver encontrado, no entanto, deitado de ventre para cima, o que robustece a hypothese de ter sido o tiro da nuca o de morte immediata, o primeiro, deixando-lhe forças apenas para mexer-se.

Os outros dous tiros foram consecutivos ao primeiro, dados precipitadamente, alcançando-o ainda de costas.

Era um intento firme o della, eliminal-o. Edmundo foi ferido quando dormia.

A AUTOPSIA

Na autopsia procedida pelo Dr. Rodrigues Cáo no cadaver de Edmundo foram constatados os tres ferimentos descriptos acima, sendo dados como causa da morte os dous ferimentos produzidos pelos projectis que alcançaram respectivamente o craneo, na altura da nuca e o pulmão esquerdo, não tendo importancia o terceiro.

Os dous projectis não atravessaram o corpo, estando assim por natureza propria determinados os logares de entrada.

O ferimento do pescoço foi de trás para frente, tiro ainda dado pelas costas, resvalando pelo lado direito do pescoço.

O ferimento de Regina Moreno, foi um só, tendo a bala entrado na altura do ouvido direito e não atravessado o craneo.

O Dr. Rodrigues Cáo não póde precisar mais lesões externas de pouca importancia, caso existissem, devido ao estado adiantado de putrefacção dos dous corpos, que soffriam já o desagregamento da carne.

UM ESPELHO D'ALMA

Regina Moreno tinha guardado na gaveta de sua mesa de trabalho, junto á porta de seu quarto, onde ella ficava á noite, até tarde, escrevendo, segundo dizem, o seu romance, entre outros papeis, numa meia folha, este soneto, que é como o espelho da sua alma, tomada da indomita paixão que ella nutria por Edmundo:

Quem podia suppôr, alma, que um dia,
De tanto amor, de amar assim, vehemente,
Curvavas fraca e mesmo assim contente,
Que revelavas tanta cobardia!

Que é dessa liberdade que fulgia
Nos sonhos teus mudados de repente?
Escrava fiel do Amor e penitente
Cega de luz que em ser feliz confia!

Esmagam-te e pareces satisfeita!
Como te agrada essa cruel tristeza!
Como te punge e como te deleita!...

E és tu que o proprio soffrimento imploras;
A mesma dor te augmenta a fortaleza:
Pois são de amor as lagrimas que choras!

O PAPEL DA ACTRIZ E. BERGERATH NA TRAGEDIA

A actriz Bergerat, unica amiga intima de Regina Moreno, representou nesta tragedia um papel bastante sympathico, aliás, de accordo com os seus papeis no theatro.

Foi ella quem muito esclareceu o caso, sendo a primeira pessoa, que communicou, por intermedio do Dr. Ulysses Casado Lima Junior, o desapparecimento de Edmundo e Regina e as suas suspeitas de um crime, á policia do 2.º districto.

Esther Bergerath acha-se sentidissima,com o desfecho desse drama de amor, em que ella foi, a principio, a unica confidente. Foi ainda Esther Bergerath, quem tomou a si o encargo de angariar meios para o enterro de Regina Moreno.

O flagello dos "fanaticos"

As forças legaes têm aprisionado varios chefetes dos bandidos

RIO NEGRO, 9 (Do correspondente) — As forças sob o commando do coronel Julio Cesar tomaram os reductos chefiados por Marcello Alves e Josephino, na Serra dos Vieiras. No reducto de Josephino morreram o tenente Caetano Munhoz e duas praças e ficaram feridas outras. O terrivel bandido Josephino caiu prisioneiro e veiu escoltado de Canoinhas, sendo recolhido á cadeia desta cidade. Josephino é um caboclo robusto e mostra-se ainda disposto, tendo o semblante altivo e sisudo. O reducto de Aleixo devia ser atacado hontem. Bonifacio Papudo fugiu de Canoinhas, dizem que para o municipio da Lapa, de onde é natural, após a morte de seu genro e companheiro Carneirinho. O celebre Allemãosinho foi hoje preso aqui, na estação da linha São Francisco, quando tentava embarcar para Joinville. Sua prisão foi effectuada pelo alferes Benedicto, commandante do destacamento policial daqui. Allemãosinho, que estava em liberdade em Canoinhas, vinha tambem fugindo, desprezando o compromisso que tinha com o general de auxiliar as forças nos ataques aos reductos. Foi recolhido á cadeia, tendo que responder pelo processo de homicidio que aqui praticou.

As contas da Central

A commissão encarregada de examinar as contas da Central, nomeada pelo Sr. ministro da Viação tem os seus trabalhos bem adeantados.

A medição das obras em construcção já se está procedendo, devendo a commissão expedir amanhã certificado para o pagamento de 7.400 contos a diversos contratantes.

Tambem já foram approvadas pela commissão todas as contas constantes do primeiro annexo referente a material rodante [...] de 14 mil contos.

O prefeito de Nictheroy reorganisa os departamentos municipaes

O grande emprestimo de vinte e cinco mil contos e os serviços d'agua e esgotos

Subirá amanhã á sancção do prefeito de Nictheroy, remettida pela Camara Municipal respectiva, a deliberação que o autorisa a reorganisar todos os serviços no intuito de reduzir a despesa, podendo supprimir e crear empregos, alterar vencimentos e a rever o contrato do emprestimo de 25.000:000$ feito com o governo do Estado do Rio.

A mesma lei dá poderes para:

a) vender em hasta publica os bens municipaes, moveis, immoveis e semoventes que não forem necessarios;

b) contratar mediante concorrencia em praso nunca maior de 30 dias com quem mais vantagens offerecer o serviço sanitario de installações domiciliarias;

c) rever o contrato de illuminação publica;

d) applicar nos serviços de saneamento os saldos verificados nas differentes verbas orçamentarias constituindo uma caixa para esse fim;

e) consolidar a divida fluctuante do municipio;

f) promover concorrencia publica para a construcção de um matadouro modelo;

g) organisar o patrimonio do Hospital de São João Baptista.

A GUERRA

NOTICIAS OFFICIAES

A legação da Inglaterra recebeu o seguinte communicado official:

LONDRES, 8. — O uso de bandeira neutra está, com limites determinados, perfeitamente estabelecido na pratica como uma astucia de guerra.

O unico effeito, no caso em que um commandante de vapor mercante faz uso de bandeira outra que não a da nacionalidade do navio, é compellir o inimigo a cumprir obrigações communs das leis da guerra naval e informar-se, elle proprio, da nacionalidade do navio e da natureza da carga por um exame antes de o capturar e entregal-o ao Tribunal de Presas para a adjudicação.

O governo inglez tem sempre considerado o uso das bandeiras inglezas por navios estrangeiros como legitimo quando tem por fim escapar á captura.

Tal pratica não só não envolve quebra do direito internacional, como está especificadamente reconhecida pelas leis deste paiz.

Na lei da marinha mercante, 1894, está estabelecida nestes termos: Si alguma pessoa usar a bandeira ingleza e assumir o caracter nacional inglez a bordo de um navio inglez de propriedade, no todo ou em parte, de quaesquer pessoas não qualificadas como proprietarias de um navio inglez, com o intuito de dar ao navio a apparencia de inglez, o navio estará sujeito á apprehensão, de accordo com esta lei, excepto si o disfarce foi adoptado com o fim de escapar á captura pelo inimigo ou por um navio de guerra estrangeiro no exercicio de algum direito de belligerante", e nas instrucções aos consules britannicos, 1894, está declarado que "um navio é passivel de captura si o caracter inglez foi impropriamente adoptado, excepto com o intuito de fuga á captura".

Assim, como na pratica não impedimos que vapores mercantes estrangeiros usem a bandeira ingleza, por astucia, com o fim de evitar a captura no mar e cair em poder de um belligerante, podemos affirmar que, reciprocamente, um navio inglez não commette quebra do direito internacional arvorando bandeira neutral para fim identico, si acha conveniente assim proceder.

Pelas regras do direito internacional, pelos costumes da guerra e pelas leis de humanidade é obrigatorio para todo belligerante respeitar o caracter de um navio mercante e de seu carregamento antes de o capturar.

A Allemanha não tem o direito de desrespeitar essa obrigação.

Destruir o navio, a equipagem não combatente e a carga, como a Allemanha annunciou ter intenção de fazer, é nada menos que um acto de pirataria no alto mar.

Confirma-se a invasão da Rumania pelos austriacos e a derrota destes

LONDRES, 9 (A NOITE) — O correspondente do "Times" em Bucarest, em telegramma para este jornal, confirma a noticia de haverem tropas austriacas, em numero de 250.000 homens, transposto a fronteira da Rumania, de onde foram rechassadas pelas forças rumaicas, que com ellas travaram combate.

Informa o mesmo correspondente que a Rumania exigiu do governo de Vienna immediatas explicações sobre essa violação do seu territorio.

Uma revolta de mongolicos abafada

LONDRES, 9 (A NOITE) — Tendo o governo russo sido informado de que dous mil mongolicos, devido á propaganda allemã, se haviam revoltado, proximo a Tsingting-Fiau, enviou uma força de 500 homens, que suffocou o movimento no seu inicio.

Communicado russo

LONDRES, 9 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte despacho official de Petrograd:

"Conseguimos, após insistentes e violentos combates, vencer a resistencia de tres posições fortificadas do inimigo, em Mezo-Laborcz, tomando-as e aprisionando 170 officiaes, 2.516 soldados, varios canhões, 22 metralhadoras, um aeroplano e apparelhos telephonicos.

A guerra no espaço

LONDRES, 9 (A NOITE) — Communicam de Dunkerque que a artilharia dos fortes daquella cidade abateu um "Taube" que sobre ella lançava bombas.

Varios aeroplanos dos alliados bombardearam a estação de Ghyhelt, causando grandes prejuizos materiaes e regressando ilesos.

E' official a retirada do Exercito turco

CAIRO, 9 (Official) (Havas) — O exercito turco bate em plena retirada na direcção de léste.

O formidavel numero de baixas dos allemães

OTTAWA, 9 (Havas) — O presidente do conselho privado, Sr. Borden, recebeu um telegramma do ministro das Colonias, da Inglaterra, dizendo que até o dia 5 do corrente tiveram os allemães fóra de combate dous milhões e duzentos e cincoenta mil homens.

Os francezes reoccuparam Moulin

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official das 15 horas:

«O inimigo canhoneou intermittentemente as cidades de Ypres e Furnes, na Belgica.

A estrada que vae de Bethune a La Bassée tambem foi bombardeada.

As nossas tropas reoccuparam Moulin onde os allemães se haviam installado.

Soissons tem sido bombardeada com projectis incendiarios.

Em toda a linha de frente do Aisne e da região de Champagne a nossa artilharia tem contrabatido as baterias allemãs.

Na Argonne empenhou-se uma acção encarniçada que se desenrolou principalmente em Begateile. Na parte mais densa da floresta a luta tomou um caracter bastante confuso.

A linha de frente foi, entretanto, mantida no seu conjuncto, tanto numa como noutra parte.»

As tarifas da Central

Esta semana ainda deverá ser apresentada ao Sr. ministro da Viação a tabella de modificações feitas em varias tarifas da Central do Brasil.

O Sr. Dr. Alberto Flores, encarregado desse trabalho, já o tem quasi concluido, tendo para isso feito uma comparação entre as tarifas de 1907, 1910 e 1913, sendo que essas duas ultimas são obra do Sr. Frontin.

Como as tarifas de 1910 são as que mais baixaram os fretes dos generos em questão, quasi todos os reclamantes pedem a sua manutenção. O Sr Dr, director, porém, parece não estar resolvido a attendel-os nessa parte, porquanto trará á estrada alguns prejuizos.

Os reclamantes serão attendidos no que for mais razoavel, i[sto] é conciliando os interesses da estrada com os do commercio.

Fazendo essas modificações, foi pensamento de directoria attrahir para a estrada quasi todos os embarques feitos pela via maritima, com destino ao porto de Santos.

O trabalho confia o ao Dr. Alberto Flores foi feito de pleno accordo com os interessados, com quem conferenciou por diversas vezes o mesmo engenheiro.

A CAMARA EM RESUMO

O SR. DEFREITAS E O GERMANISMO NO SUL

Ataque e defesa do Sr. Müller

A Camara dos Deputados funccionou hoje. E por signal que a sessão foi interessantissima... Basta salientar que o Sr. Corrêa Defreitas falou durante todo o expediente, tendo á mão aquella inseparavel "valise" que já parece parte integrante do seu todo...

Aberta a sessão sob a presidencia do Sr. Soares dos Santos, presentes 56 deputados, foi lida a communicação do Senado Federal sobre o encerramento dos trabalhos da sessão extraordinaria.

O 1º secretario leu tambem o parecer da commissão de constituição e justiça sobre o chamado caso do E. do Rio.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Corrêa Defreitas que atacou vibrantemente o Sr. Lauro Muller, sendo muito apparteado pelos Srs. Nabuco de Gouvêa, Celso Bayma e Thomaz Delphino.

Houve hora em que o debate se agitou tremendamente, exasperando-se o orador ao ponto de dar formidaveis murros na bancada de onde falava.

O Sr. presidente, por varias vezes, fez soar os tympanos...

O Sr. Defreitas atacou a Allemanha, dizendo que os allemães são os unicos estrangeiros que não se assimilam á vida do Brasil...

Neste pé do discurso do ardoroso deputado paranaense, o Sr. presidente declarou que estava findo a hora do expediente, explicando que ia levantar a sessão para lavrar-se a acta da reunião de hoje, que hoje mesmo deveria ficar approvada.

Pede a palavra o Sr. Nabuco de Gouvêa, para defender o Sr. Lauro Muller.

O Sr. presidente concede-a na ordem do dia.

O Sr. Nabuco inicia o seu discurso dizendo que é insuspeito para defender o Sr. Lauro Muller, principalmente na parte em que o seu collega pelo Paraná o atacou procurando demonstrar que o Sr. ministro do Exterior é muito parcial na manutenção de nossa neutralidade na presente guerra europêa, favorecendo os interesses da Allemanha.

Lembra como tem sido, na Camara dos Deputados, sympathico á causa dos alliados.

Na actual guerra está francamente contra a Allemanha, mas não póde absolutamente consentir em que se façam accusações ao Sr. Lauro Muller, quando é certo que até hoje a compostura do Sr. ministro do Exterior foi tão correcta que nenhuma reclamação ainda foi feita pelas nações interessadas...

O Sr. Defreitas — Não apoiado, não apoiado, não apoiado...

O orador (proseguindo) — Nada ha, Sr. presidente, que justifique o ataque do meu nobre collega. O Sr. Lauro Muller está acima dessas accusações, principalmente no que concerne á sua competencia para dirigir a pasta do Exterior, competencia essa que todos os brasileiros reconhecem.

Senta-se o Sr. Nabuco e volta á tribuna o Sr Defreitas que prosegue no seu ataque interrompido.

Mal o orador começa, os Srs. Joaquim Pires e Nicanor Nascimento aparteam-n'o defendendo o Sr. Lauro.

O Sr. Defreitas refere-se á conducta dos allemães em Santa Catharina.

Accusa o Sr. Lauro Muller de consentir no que elles fazem, por ser allemão naturalisado brasileiro...

Vae mostrar á Camara alguns livros e mappas adoptados pelos allemães nas escolas daquelle Estado.

Desembrulha quatro enormes pacotes de objectos escolares e mostra aos seus collegas.

Salienta como o territorio brasileiro é assignalado nos mappas... Mostra as legendas allemãs, verdadeiras affrontas á dignidade nacional!

Diz que os allemães ensinam tudo na sua lingua, com horarios e regulamentos allemães.

E o deputado paranaense explica tim-tim por tim-tim os systemas de ensino em uso em Santa Catharina, com flagrante desrespeito ás leis brasileiras.

Passa a referir-se ao seu projecto de lei sobre instrucção publica. Faz sobre elle longas considerações.

O Sr. Victor de Brito — V. Ex. está fazendo um discurso notavel. Oxalá que todos os deputados se compenetrassem tanto dos seus deveres com a instrucção primaria do Brasil como V. Ex

O Sr. Defreitas (proseguindo) — Muito grato ao meu generoso collega. O que eu desejo é ver o Brasil instruido, o Brasil livre do alcoolismo Não volto mais á Camara. Mas aqui terei amigos que saberão votar leis capazes de tornar grande o nosso querido Brasil, fazendo-o digno da raça latina!

Envia á mesa o requerimento que vae em outro logar.

O Sr. presidente declara que vae encerrar a sessão para depois reabril-a afim de que a acta de hoje seja approvada.

Convida os Srs. deputados para amanhã, ás 13 horas, comparecerem ao Senado Federal afim de se encerrar a sessão extraordinaria do Congresso Nacional. Eram 15 horas.

Reaberta a sessão ás 15 e 15, o Sr. Elysio de Araujo leu a acta da sessão de hoje que foi approvada sem debates.

E nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão.

Eram 15 e 20.

O REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO SR. DEFREITAS

E' o seguinte o requerimento apresentado hoje, á Camara dos Deputados, pelo Sr. Corrêa Defreitas:

"Requeiro ao poder executivo, por intermedio da mesa, as seguintes informações, referentes ao Ministerio do Exterior:

a) quaes são, além do Sr. Gilberto Amado, os publicistas subsidiados pelo Ministerio das Relações Exteriores para a propaganda dos nossos ideaes e interesses em politica internacional?

b) quando recebem mensalmente estes plumitivos?

c) por que verba correm taes despesas?

d) quaes as estações de telegraphia sem fio, clandestinas, que já foram descobertas em nosso paiz e onde?

f) por que verba o Sr. ministro mandou pagar duas mil libras esterlinas, mais ou menos, que o Sr. Lavoisier Escobar (seu parente), consul em Napoles, perdeu em uma casa de jogo daquella cidade?

f) ha quanto tempo o Sr. Lavoisier não paga aos funccionarios do consulado em Napoles?

g) si já foi demittido ou si ainda continúa a exercer as funcções de consul allemão em Joinville, o mesmo que foi ha tempos á sala do juiz de direito daquella cidade impor á frente de cerca de 200 allemães, que não fosse concedido "habeas-corpus" a um syrio que havia tido um desavença com um allemão.

h) quantos addidos ha no ministerio e por que verba são pagos esses addidos?

i) qual a despesa realisada com a Agencia Americana, por que verba corre e qual o fim que tem em vista o ministerio subsidiando essa agencia?"

O Hospicio remette mais um cadaver para o Necroterio

O Hospital Nacional de Alienados remetteu por intermedio do 7º districto, para o necroterio da policia, o cadaver do inglez James Micafeld, que se achava recolhido áquelle estabelecimento, onde falleceu.

A «causa-mortis» foi «sucção pulmonar dupla», morte natural, portanto.

Os aspirantes de Marinha vão embarcar

De accordo com o novo regulamento da Escola Naval o ministro da Marinha determinou providencias afim de que tenham embarque, para viagem, os aspirantes do 3º anno, no "Benjamin Constant", e os dos 1º 2º annos na divisão do "Floriano" e do "Deodoro" e no "Barroso".

O caso de Madureira

Cicero Corrêa da Silva e Alvaro de Oliveira

que chamados á fala, hontem á noite, em Madureira, pelo alferes Couto e por um cabo do destacamento de policia do 23º districto, responderam a bala, ferindo gravemente os dous alvejados.

A questão da gazolina

Mais apprehensões

As autoridades da Prefeitura continuaram hoje a proceder com energia sobre a questão dos «trusts» de gazolina e seus depositos clandestinos.

A' tarde foram apprehendidas 75 caixas nos fundos da casa n. 575 da rua Conde de Bomfim e mais 40 caixas no cáes Pharoux, vindas da ilha da Conceição.

A firma Gonçalves Campos, recebeu hoje 400 caixas vindas de retorno do Espirito Santo e Standard Oil receberá até o dia 12, mais 5.000 caixas, vindas nas mesmas condições, do Rio Grande do Sul.

O futuro governo de Alagôas

Os candidatos do P. D.

Foram recebidos nesta capital telegrammas de Maceió dizendo que em sua ultima reunião o Partido Democrata resolvera escolher para candidatos aos cargos de governador e vice-governador do Estado no proximo exercicio os Srs. deputado Baptista Accioly e coronel Francisco Rocha Cavalcanti.

De encontro a um poste

Na rua Conde de Bomfim, proximo á Usina, o automovel particular 2.410, descia em vertiginosa carreira, conduzindo duas senhoras, quando foi de encontro a um poste, por imperícia do «chauffeur» que fugiu.

As duas senhoras foram soccorridas por populares e conduzidas para uma pharmacia da mesma rua, onde foram medicadas, recolhendo-se depois á sua residencia na Estrada Nova da Tijuca.

Nova revolução no Ceará?

São infundados os boatos

FORTALEZA, 9 (A. A.) — Um Cariry reina completa paz, sendo infundados os boatos de revolução em Joazeiro.

A viagem dos novos guardas-marinha

Para [instrucção da nova turma] de guardas-marinha, na viagem que vão fazer no "Benjamin Constant" foram designados os seguintes officiaes:

Navegação e manobras e signaes, 1º tenente Oscar Pereira de Souza e Almeida.

Artilharia, electricidade, minas e torpedos 1º tenente Luiz de Oliveira Bello.

Machinas, capitão-tenente machinista Joaquim Theodoro do Sacramento.

Depois de um dia de passeio pelos pontos pittorescos do Rio, proseguiu sua viagem para Buenos Aires o Dr. Arthur Gramayo, recentemente nomeado prefeito da capital argentina. De facto, o nosso hospede de hoje durante o dia visitou o Pão de Assucar, a Quinta da Boa Vista, percorreu as avenidas Beira Mar e Atlantica. Em companhia das pessoas que o foram receber a bordo, subiu ao Corcovado, onde almoçou.

A' tarde, o Dr. Gramayo e familia voltaram para bordo do «Tubantia», que zarpou hoje mesmo para o Rio da Prata.

Ao seu bota-fóra assistiram os Srs. ministro do Exterior, Dr. Souza Dantas e prefeito, Dr. Rivadavia, etc.

A morte de Caraggiolo

A directoria do Aero-Club vae resolver sobre a exclusão do Sr. Alvear

A directoria do Aero-Club Brasileiro já tomou algumas resoluções com relação ao desastre de que foi victima ante-hontem o intrepido aviador argentino Ambrosio Caraggiolo.

Algumas dessas decisões referem-se particularmente ás homenagens que devem ser prestadas á memoria desse martyr da aviação no Brasil. E' assim que o Ae. C. B. resolveu:

Erguer um marco no logar em que caiu e morreu o ousado piloto;

Telegraphar á familia de Caraggiolo e ao Aero-Club Argentino transmittindo condolencias;

Mandar resar uma missa de setimo dia, na egreja de São Francisco de Paula;

Conservar o pavilhão do club em funeral até esse dia.

Quanto ao tumulo que deve conter os restos de Caraggiolo, ainda nada ficou assentado.

Depois de amanhã a directoria do Aero deverá reunir-se em sessão especial afim de decidir sobre a exclusão do Sr. J. Alvear da sociedade.

Mais um coronel que se reforma

Será assignado amanhã, em despacho collectivo, na pasta da Guerra, o decreto que reforma, a pedido, o coronel de infantaria do Exercito Affonso Grey Marques de Souza.

O governador do Ceará é um grande amigo do Carnaval

FORTALEZA, 9 (A. A.) — O governador do Estado offerecerá no dia 11 do corrente um baile, em palacio, ás directorias das sociedades carnavalescas desta capital.

A instrucção publica no Brasil

O Sr. Corrêa Defreitas faz um discurso a respeito

Depois de hoje na Camara dos Deputados haver atacado a personalidade do Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, o Sr. Corrêa Defreitas, a hora da ordem do dia, produziu um magnifico discurso sobre a instrucção publica no Brasil.

Em resumo, disse o representante paranaense que era preciso combater no Brasil o analphabetismo e o alcoolismo, afim de formarmos homens capazes.

A instrucção publica precisa ser tratada com carinho, recebendo um cunho mais pratico.

Diz que veiu de uma excursão ás Republicas Argentina, do Uruguay, do Paraguay e do territorio das Missões, e quer exhibir aos seus collegas, documentos que comprovam o adiantamento da instrucção primaria naquelles paizes, orientada no sentido de apurar qualidades positivas das creanças por meio de um processo pratico e objectivo que, ao mesmo tempo,crystallisa os caracteres moraes e civicos, tornando-os aptos para a defesa das suas nacionalidades, afim de formarem as grandes patrias dignas no nosso seculo.

Exhibe mappas, photographias, livros dicdaticos, objectos de zonas productivas, trazidos das escolas e offerecidos por mestres e alumnos, ponderando a seu pezar que ainda nessa materia esteja o Brasil tão atrazado.

Estabelece a differença entre o ensino da chimica, da historia natural, da geographia, ministrado entre esses paizes e o Brasil, concluindo por mostrar á evidencia quão racional é o processo ahi seguido e quão defeituoso e deficiente é o methodo entre nós adoptado.

Exhorta aos seus collegas para que não se descuidem desse magno problema, mais importante de quantos possam interessar o futuro da nossa nacionalidade.

Pede que combatam sem treguas o analphabetismo. Supplica não esmoreçam na luta contra o alcoolismo, causa principal da degenerescencia,do depauperamento da raça. Nesse terreno é que se precisa arar sem descanso. E' indicio de fraqueza a preoccupação das cousas byzantinas, da grammatiquice, do bacharelismo. A directriz que devemos seguir deve ser norteada para o lado da cultura physica, do estudo pratico, do ensino intuitivo, afim de que tomemos o logar que nos cabe no concerto dos grandes povos!

(Muito bem, muito bem. O orador é muito felicitado.)

O cambio continua a cair

Pela manhã os bancos, a exemplo do River Plate, sacavam em geral a 12 13/16 d., para momentos após baixarem a taxa a 12 7/8 d. e em seguida cair a 12 3/4 d.

O cambio caiu a 12 3/4 d. e o London sacava para o mercado legitimo a 12 3/4, e assim fechou esse banco os seus negocios, quando os demais baixavam até 12 11/16 d., para encerrar os negocios do dia. Os esterlinos foram vendidos de 18$600 a 18$800, para fechar o dia com vendedores 18$700 e compradores a 18$650.

A ultima... do Senado

A sessão solemne de encerramento é amanhã

O Senado reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Urbano Santos.

Approvada, sem observações, a acta da sessão de hontem, foi lido o seguinte expediente:

officio do ministro das Relações Exteriores, communicando ter enviado ao presidente da Republica a mensagem com que o Senado participa terem sido approvados os actos referentes ao Corpo Diplomatico, constando de promoções, remoções e nomeações de funccionarios;

outro, da mesma procedencia, restituindo dous dos autographos da resolução do Congresso Nacional, sanccionada, que approva a Convenção Literaria e Artistica entre o Brasil e a França, assignada no Rio de Janeiro em 15 de dezembro de 1913.

Em seguida, o Sr. presidente declarou que, em virtude do decreto do Poder Legislativo adiando para maio a sessão extraordinaria, convocava os senadores para a sessão solemne de encerramento, que se effectuará amanhã ás 13 horas, no edificio do Senado.

Os «patriotas» do Joazeiro de novo em scena

O terror nas cidades ameaçadas

FORTALEZA, 9 (Do correspondente) — Augmentam aqui os boatos sobre o levante dos jagunços do Joazeiro, que marcham sobre as cidades de Iguatu' e Crato.

As familias das localidades ameaçadas procuram refugio em cidades proximas e nesta capital, fugindo á sanha dos bandidos.

Cecilia Gonçalves

Isabe' Gonçalves e seus filhos participam que a missa de 30° dia em homenagem áquella sua idolatrada filha e irmã realisar-se-á quarta-feira, 10 do corrente, ás ... horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, Botafogo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 210, extrahida hoje:

3470	20:000$000
58802	2:000$000
31263	1:200$000
7956	1:000$000
16539	1:000$000

Premios de 200$000

31913	24454	1584	23921	28999
27712	23197	21407	27831	33890

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	470	Porco
Moderno	611	Burro
Rio	042	Cavallo
Salteado		Perú

Para amanhã:

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 10, vence-se a primeira prestação dos titulos, em moratoria e vencidos em 13 de setembro e 13 de outubro. Escusado será repetir que a falta do pagamento dessa prestação importa no protesto pelo valor integral do titulo.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, tres caixas e 925 latas de manteiga, 125 caixas e 705 canudos de queijos, 366 jacás e 1.048 saccos de batatas, 71 jacás de carnes, 170 de toucinho, 70 saccos de polvilho, 178 caixas de frutas, 31 saccos de feijão, 31 de milho, dous barris e quatro cestos de linguiça, 12 caixas de requeijão; para a estação de Alfredo Maia, 185 canudos de queijos, 116 latas de manteiga, 13 saccos de milho, sete de feijão, quatro caixas de mel, 400 de aguas, e para a estação Maritima, 545 saccos de milho, 1.502 de feijão, 15 de polvilho, 200 de arroz, 30 de trigo, tres engradados de doces, 20 caixas de bolachas, 10 fardos de papel, 521 caixas de cervejas, 75 latas de phosphoros e 64 rolos, 24 fardos, 275 pacotes e 39 engradados de fumo.

—— Está annunciado para 15 de março proximo o leilão da fabrica de tecidos da Companhia Fabril Paulistana, com séde em S. Paulo.

O leilão será feito pelo leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues, por conta da massa fallida dessa empresa.

—— O vapor nacional «Itatinga» trouxe de Pernambuco, 105 caixas de doces, 20 de massas, oito de mangas, cinco de frutas, 100 saccos de côcos, 340 caixas de oleo, nove fardos e uma caixa de couros; de Maceió, 500 saccos de assucar; da Bahia, seis caixas de queijos, 15 de charutos, 18 de cigarros, 39 fardos de fumo, 234 amarrados de piassava e 60 saccos de cacáo, e da Victoria, 56 saccos de milho.

—— A requerimento dos Srs. Riodadez & Cruz, foi aberta pelo Sr. juiz de direito da 2ª Vara da comarca de Nictheroy a fallencia do negociante Sr. B. Thomaz da Silva, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Saldanha Marinho numero 153.

—— Procedente do sul, pelo vapor nacional «Sirio», vieram de Montevidéo, 1.738 fardos de xarque; de Porto Alegre, 15 caixas de banha; de Pelotas, 194 fardos de alfafa e 50 saccos de feijão; do Rio Grande, 44 caixas de conservas e 132 de biscoitos: de Florianopolis, 220 saccos de feijão, 14 de arroz, 111 de assucar, nove caixas e 36 saccos de batatas e 77 caixas de banha: de Itaiahy, 190 caixas de banha, 110 de manteiga e 10 de cigarrilhos: de S. Francisco, 11 caixas de banha, 163 barricas de mate, uma caixa de carnes, 16 barris de polvilho e 40 amarrados de taboinhas; de Antonina, 30 barris de carnes: de Paranaguá, 750 latas de phosphoros e da Victoria, duas caixas de cigarros.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 3.231 saccos de milho, 100 de feijão, 40 pipas de aguardente e 10 amarrados de esteiras.

Acha-se exposto na casa Raunier, á rua do Ouvidor, o busto do voluntario da patria, veterano da campanha do Paraguay, capitão de corveta Manoel Ferreira França.

Trabalho de sua filha Córa Nympha Ferreira França.

OS CRIMES EM S. PAULO

Um homem é mysteriosamente amordaçado, assassinado e roubado

NA VARZEA DO CARMO

Benedicta Godoy, a preta que attrahiu á varzea o desgraçado «Cambista», e um dos criminosos, Jayme Freitas, vulgo «Fritz». Em baixo, a victima, como foi encontrada

Os telegrammas de hontem já nos puzeram ao par do barbaro crime occorrido na Varzea do Carmo, proximo ao arrabalde do Braz, em S. Paulo.

Foi ali que dous ladrões, usando de um habil estratagema, amordaçaram e roubaram um pobre sexagenario, deixando-o morto no local em que foi perpetrado o crime.

Os jornaes vindos daquella capital pormenorisam o sensacional crime.

Por aquelle arrabalde perambulava o vendedor ambulante de mel Joaquim Teixeira d. 60 annos de edade, de nacionalidade portugueza.

Apellidaram-n'o "Cambista" e por essa alcunha era elle conhecido.

A lenda que corria a seu respeito é que possuia dinheiro, pois o seu negocio rendia-lhe e elle, economico, tinha juntado um bom peculio.

Ante-hontem o "Cambista" appareceu morto, todo amarrado, num logar ermo, em condições que não deixavam duvida sobre um crime horrivel.

As autoridades policiaes viram-se deante de um caso mysterioso e examinavam os indicios quando providencialmente appareceu no local Braz Cursino dos Santos e communicou ao delegado Dr. Floriano de Moraes que lhe podia fornecer meios de tudo elucidar em pouco tempo.

— Uma preta minha conhecida, disse elle, sabe de tudo e foi quem entregou o infeliz sexagenario á sanha de um grupo de bandidos.

A policia poz-se logo em campo á procura da preta em questão.

Encontrou-a graças ás informações do denunciante.

Maria Benedicta de Godoy, como se chama essa preta, levada para a Repartição Central de Policia, ahi, depois de alguma relutancia e evasivas, acabou confessando o que sabia isto é, que ella estava num doce idyllio com "Cambista", num logar occulto da Varzea do Carmo, quando o ladrão Jayme de Freitas, vulgo "Fritz", e um seu companheiro conhecido pela alcunha de "Hespanhol" assaltaram o pobre velho, amordaçando-o e roubando tudo que elle tinha nos bolsos.

Praticado o crime, ella e os bandidos fugiram.

Mais tarde "Fritz" foi procural-a na farra do Chrispim, dando-lhe 1$300 como recompensa do seu auxilio e para que nada dissesse sobre o crime.

A policia poz-se á procura de "Fritz" e conseguiu encontral-o em sua residencia, á rua Putomayo n. 5.

O bandido foi preso e interrogado, acabou confessando a sua autoria, negando-se, entretanto a fornecer maiores informações sobre o seu companheiro.

A' procura deste é que estão agora as autoridades policiaes paulistas.

O inquerito sobre o facto está sendo feito com cuidado e intelligencia.

Pelo que está apurado não resta duvida que os bandidos conseguiram que a preta Maria Benedicta seduzisse o sexagenario, com o fim unico de assaltal-o.

A GUERRA

Duvidas diplomaticas

Foi publicado ha dias, isto é, no dia 19 de janeiro, no «Jornal do Commercio» da tarde, um artigo cuja synthese se encerra no titulo acima; e cujos dizeres careciam de certos reparos. Fil-os, mas contrariamente á praxe estabelecida pelo proprio «Jornal»; isto é, publicar todos os artigos referentes á guerra — não houve desta vez satisfação do compromisso...

Em primeiro logar a questão não tem nada de interessante, por ser antiga e se renovar sempre que haja guerra. Quanto aos quesitos primeiros — de jús territorialis — e de jús sanguinis, — não procedem, porque, o jús territorialis, em tempo algum, jámais foi violado por causa do recrutamento; nem na Republica de Andorra, «a fortiori» no Brasil!!

As leis militares nunca ultrapassam as fronteiras, e não ha que falar em conflicto, ha sómente o lado moral, o brio nacional, que não póde ferir a quem despreza estes dous predicados sob o ponto de vista da nacionalidade activa ou esmorecida.

No que diz respeito ao jús sanguinis, uma vez que se renuncie a nacionalidade paterna, não ha quem possa obrigar a ser francez, brasileiro, portuguez ou inglez.

Todavia si o joven Delpech quer a todo transe ser brasileiro, ninguem póde lhe negar este direito, pois que aqui nasceu; mas, por que então querer ostentar um grande pezar de não poder servir á França, quando elle quer se livrar seja como fôr dos effeitos tão rigorosos da lei franceza? São pezares em profunda opposição. Como explical-os? Julgo que seria muito mais curial confessar a sua franca sympathia pela civilisação meridional brasileira do que deitar lamurias sobre a França, que queria defender, mas hoje já fez o «mea culpa» deste primeiro fogo de palha!! Recollocando pois as cousas no seu logar, não póde haver outro veredictum que o seguinte: A familia Delpech ser brasileira, e não querer ser duas cousas ao mesmo tempo, ou por interesses ou por fanfarronada. Não tem o dom de bilocação, e resignar-se a uma só nacionalidade com os encargos e os beneficios. Quanto ao nome do Sr. E. Delpech no quadro do consulado, francez, não é desdouro, servirá sómente para provar que este moço optou pela nacionalidade brasileira — e que nutre ainda um amor platonico pela França. — CH. CH.

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 9 — Um communicado official informa que as forças inglezas no combate que travaram com os "derviches" rebeldes, no valle de Asdin, na Somalia, os derrotaram completamente, infligindo-lhes grandes perdas.

LONDRES, 9 — Noticias procedentes de Hanover dizem que o Tribunal Marcial daquella cidade condemnou a dous annos de detenção, num presidio, o prisioneiro francez de nome Lecuyee, por ter rasgado um retrato do imperador Guilherme, da Allemanha.

LONDRES, 9 — Telegrammas de Berna annunciam que o governo allemão decretou a expulsão da Alsacia, de todas as pessoas naturaes dos paizes que se mantêm neutros na actual conflagração européa, especialmente os italianos e suissos.

LONDRES, 9 — Communicam de Petrograd que varios "destroyers" russos, da esquadra do mar Negro, bombardearam Chipa, localidade do districto de Trebizonda, causando-lhe grandes estragos.

Da mesma procedencia communicam tambem que o cruzador "Breslau" appareceu deante de Batoum, disparando 20 granadas, que nenhum prejuizo causaram á cidade.

LONDRES, 9 — Foram enviadas para o golfo Persico numerosas tropas territoriaes inglezas.

LONDRES, 9 — Segundo noticias recebidas de Haya deram-se novas desordens em Praga, provocadas pelos estudantes da Universidade.

Por ordem do governo militar da cidade foram presos todos os jornalistas tchéques, ali residentes.

As mesmas noticias dizem ainda que, desde o dia 1 do corrente, deram-se ali cinco attentados por meio de bombas de dynamite, contra personalidades politicas.

PETROGRAD, 9 — Annuncia-se que estalou uma revolta na Mongolia, achando-se concentrados em Esingtingfian, dous mil rebeldes. O governo enviou uma força de quinhentos soldados, vindos de Mulden, para dominar os rebeldes.

NOVA YORK, 9 — Um radiogramma de Berlim diz que é muito critica a posição das forças inglezas do Cairo, que se acham ameaçadas pelo éste e oéste, por grandes contingentes de [illegible]

As promoções de amanhã na pasta da Guerra

Pelo Sr. ministro da Guerra será submettido amanhã, em despacho collectivo, á assignatura do chefe da Nação o decreto das promoções abaixo:

Cavallaria — A coronel, o graduado, João Baptista Neiva de Figueiredo; a tenente-coronel, o graduado Theophilo Aguello de Siqueira; a major, um dos capitães Firmino Antonio Borba, Balduino do Couto Ramos e Joaquim de Castro.

Na vaga de capitão será incluido o capitão Antonio Claudio do Souto, que reverteu á primeira classe.

Infantaria — Na vaga aberta com a transferencia para a arma de cavallaria do 2º tenente Antonio Carlos Pinto Bandeira será incluido o 2º tenente Alfredo Dantas Corrêa de Góes.

Graduando nos postos immediatos: o tenente-coronel Frederico Luiz Rossany e o major Alfredo Oscar Fleury de Barros.

Carnaval

A BATALHA DE CONFETTI E A INSPETORIA DE VEHICULOS

Escrevem-nos:

«Pedimos o seu bom acolhimento para as seguintes linhas:

Não sabemos para que a Policia tem um corpo de agentes de vehiculos para presenciarmos o que se deu hontem na Avenida quanto ao serviço detestavel de autos e carros.

Como V. está certo, devido á crise e ao preço elevado por que os «chauffeurs» pedem a hora do auto, o movimento foi diminuto, não dando para circular toda a área da Avenida, no entanto o serviço foi horrivel, indo os carros dar a volta na Gloria para depois de longo intervallo entrarem na Avenida.

Ora, tomámos um auto a 15$ a hora, preço imposto pelo «chauffeur», e nem siquer circulámos á Avenida, fazendo sómente meia volta, gastando para isso duas horas de relogio. E' irrisorio, Sr. redactor, gastar-se 30$ sem proveito, tudo porque temos um corpo de agentes o mais infame possivel e nunca visto em parte alguma do mundo. A nossa policia não precisa ir á Europa para vêr o que é um corso, vá á Republica Argentina e verá os milhares de carros e não uns 200 como nesta desgraçada Republica, que para abrilhantar um corso era necessario os «carros officiaes».

Ter-se um corso como o de hontem é melhor não os ter e nem a imprensa gastar os seus elementos tão beneficos para o nosso povo, porque decididamente o governo passado deixou-nos a «Urucubaca», que nem a páo sáe; os nossos dirigentes parecem atacados do mesmo mal.

Sem outro assumpto somos, etc. Seus amigos — João da Silva Junior e outros. Rio, 2-2-15.»

A BATALHA DE AMANHÃ NA RUA S. LUIZ GONZAGA

Promovida pelo Grupo das Rosas, realisar-se-á amanhã, das 18 ás 20 horas, uma attrahente batalha de confetti e lança-perfumes, no trecho da rua de São Luiz Gonzaga comprehendido entre a rua da Emancipação e o alto do Pedregulho, para o que, o dito grupo convida todos os moradores do lindo bairro de São Christovão para abrilhantarem a festa com sua presença.

Communicam-nos que nos custosos e delicados coretos erguidos para este fim far-se-ão ouvir diversas bandas de musica, além da profusa illuminação e cuidadosa ornamentação.

O Grupo das Rosas compõe-se das senhoritas Dulce Guimarães, Oddyia de Almeida, Véra de Miranda Ribeiro, Judith de Figueiredo, Zuquinha Ruas e Maria de Sá Benevides.

Com a policia

«Rio, 6-2-915. Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Tomo a liberdade de lhe enviar esta, porque já appellei para o Dr. delegado do 12º districto, o qual não ligou a minima importancia.

Creia, Sr. redactor, que é devéras triste e vergonhoso o procedimento de um certo grupo de moços desoccupados, que permanece principalmente ao anoitecer no portão da rua do Riachuelo n. 80.

Occasiões ha em que esses ditos moços ali ficam até alta madrugada não deixando dormir os moradores proximos, Sr. redactor, é impossivel passar-se por aquelle dito passeio, pois elles applicam á qualquer transeunte a sua linguajem ridicula e brusca.

Antecipadamente lhe agradeço a publicação desta. Seu leitor constante — M. T. Silva.»

As chuvas na Argentina

BUENOS AIRES 9 (A. A.) — As ultimas chuvas que, com grande abundancia, cairam no interior, produziram grandes enchentes nos rios que cortam as provincias de Santa Fé, Entre-Rios e San Juan, cujos campos e estradas ficaram inundados, difficultando as communicações, entre as referidas provincias.

Em Recife tambem ha falta de gazolina

RECIFE 8 (A. A.) (Retardado) — Ha grande falta de gazolina no mercado, constando que, caso se prolongue essa situação, a Assistencia Publica suspenderá o trafego dos carros de soccorro.

OS SPORTS

Corridas

Impressões das corridas de Santa Cruz

Jornalistas a cavallo. Estão no cliché, da esquerda para a direita, montando os pungas: Ildefonso Falcão (Favoroso), Netto Machado (Pachola), Syrius de Almeida (Prata) e Eduardo Motta (Fundador)

A magna impressão do domingo, em Santa Cruz, foi dada pela fidalguia e cavalheirismo dos directores do prado, que cumularam de gentilezas os representantes da A NOITE.

——Deliciosos os "pungas" dos jornalistas. Muito em breve, em vista do desafio feito, Favoroso, Pachola, Prata e Fundador vão correr 100 metros, pilotados pelos jornalistas que anteontem tanto os apreciaram.

——E' favorito nessa prova o Fundador, não havendo entretanto azares no pareo. Os pilotos sentem-se habilitados a se dizerem sem azar.

——Será juiz do desafio, tanto de partida como de chegada, o Sr. Manoel Valle. Dada a partida, o nosso companheiro de imprensa tomará um automovel e irá esperar os contendores á chegada. Por um accordo celebrado, os disputantes já se comprometteram a acceitar as sabias decisões do competente juiz.

——Soneá, Destino, D. Bonifacia e Eminente, nas quatro corridas effectuadas, haviam obtido uma victoria cada um. Coube a D. Bonifacia a gloria da segunda victoria.

——O "match" Lady Olive-Rowena foi sensacional. Ricardo Cruz embrulhou e muito bem, o seu collega Cuypers.

——Nesses tempos de carestia e de "trusts" de gazolina é de prudencia não fazer desperdicios. Eis por que a Divette não ganhou.

——Fausto, o das surpresas, deu uma modesta "tacada". Vão ver que na proxima corrida, com os mesmos competidores, chega em ultimo logar.

——A derrota de Joliette foi devida ao mesmo facto que motivou as duas de Divette.

——Declarado o empate de Jurucê com Dionéa, fechou o tempo. E esmurraram-se uns poucos de valentes por causa de um empate que os não podia prejudicar!

——Pontisa entoou o poema final, ganhando o pareo. Mimo mimoseou-nos com um formidavel logro.

——Impressão final: a viagem de trem foi a mais agradavel possivel. Não fossem nossos companheiros o Valle e o Falcão!

Remo

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio realisou sabbado passado uma bella noitada, onde as danças tiveram o seu culto ao lado da boa e alegre musica que lá se fez.

O bello salão, de que fizemos o elogio quando demos a nossa "enquête" sobre este club, offuscante de luzes, impregnado do perfume dos festões de flores que se entrecruzavam pelas paredes e do [illegible] dos lança-perfumes, regorgitava de gente: fantasias ricas, lantejouladas [illegible] umas, outras esdruxulas de humorismo [illegible]; cavalheiros rigorosamente vestidos [illegible] engalanadas nos alvos vestidos [illegible] vistosas e harmonicas corropiavam pelo [illegible] passando numa alegria sã e sem convenções [illegible] bella festa a do Boqueirão.

Sua directoria com os seus numerosos [illegible] todos foi de uma gentileza a toda prova [illegible] agradecidos pela grande dóse de carinho que nos coube, enviamos os nossos parabens aos directores e socios do club verde e branco.

Noticiario

Revelando mais uma vez os seus dotes [illegible] cavalheiro de primeira linha, Black Sea [illegible] em favor ser chamado cavallo de ferro [illegible] em S. Paulo o "Grande Premio Eloy Chaves" [illegible] a maneira a mais facil.

Tendo rompido na vanguarda, [illegible] como adversarios animaes da velocidade [illegible] ver e Abstracto, correu uns cem metros [illegible] posição, deixando seu piloto, o Protecio [illegible] los, logo após, que passassem Abstracto [illegible] per.

Collocado em terceiro o filho de Dum [illegible] get acompanhou os seus emulos até a [illegible] al, onde num "rush" de verdadeiro [illegible] passou novamente para a vanguarda [illegible] ou facilmente até o vencedor [illegible] Faraguassú.

Mastroquet tirou um modesto [illegible] surprehendendo os seus adeptos que [illegible] ria a sua victoria, tão boas eram as [illegible] lições.

——O trem especial de corridas [illegible] passado fez excellente viagem, [illegible] "turfmen", de volta de Santa Cruz, [illegible] a estação de Cascadura, teve uma [illegible] machina partida, atrazando-se uma hora [illegible] gando por isso á Central ás 22,5.

——Candidato, ao fazer a ultima [illegible] prado da Mooca, quando disputava [illegible] o "Grande Premio Eloy Chaves", [illegible] mão geito, desmonhecou, parecendo [illegible] inutilisado para corridas.

——Americo de Azevedo, "entraineur" [illegible] "stud" Palmeiras, que havia chegado [illegible] de S. Paulo, devia ter voltado hoje, [illegible] do, novamente, acompanhando diversos [illegible] pensionistas que lá vão disputar [illegible] ceiras.

——Levados por F. Schneider, [illegible] chegaram a S. Paulo, tres [illegible] dous annos, nascidos no Paraná.

JOSÉ [illegible]

Um brasileiro que serve no Exercito francez

Ha dias A NOITE estampou que o jovem João Baptista Cohanier, irmão do Sr. Felippe Gilberte Cohanier, gerente da torrefação de café de Serra Nova, á rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, havia sido, embora brasileiro nato, obrigado a pegar em armas, em defesa da França e que uma reclamação nesse sentido seria feita ao nosso ministro das Relações Exteriores.

A reclamação, de facto, foi endereçada a distincto funccionario do Itamaraty, mas até a presente data nada foi resolvido.

De uma carta que o joven soldado dirigiu a 5 de janeiro ultimo de La Valbonne á sua respeitavel progenitora, D. Carlota Cohanier, residente em Marianno Procopio, Juiz de Fóra, Minas, extrahimos o que abaixo se segue:

«Querida mãe — Desta vez sou soldado; fui incorporado ao 5º regimento de infantaria colonial, em Lyão, inutil dizer-te que tive de tomar este partido para não ser denunciado e provavelmente incorporado em marques. Actualmente não estou em Lyão, porém no campo de La Valbonne, a 25 kilometros de Lyão.

Fui incorporado no dia 15 de dezembro, juntamente com toda a classe de 1915 (19 annos). Começámos os preparativos militares, mas não iremos á linha de fogo antes de tres mezes. Daqui até lá as operações militares terão tomado outra feição.

Na caserna somos mal alimentados, dormimos sobre a palha e supportamos fadigas excessivas. E' uma vida penosa, sobretudo nesta época. Estão aqui milhares de homens de todas as armas. A França inteira está semeada de soldados; por toda a parte trabalha-se para repellir o inimigo e o aggressor. Certo é que a Allemanha será vencida: não é mais que justiça, pois que ella desencadeou esta horrivel guerra. Estamos hoje no inverno; a neve cae fortemente.

Narciso está na artilharia e combate desde o primeiro dia.

Adeus, querida mãe; não te inquietes a meu respeito.

Trabalho para uma grande causa que é a salvação da França.

Ora por mim, e espero que com o auxilio de Deus ainda me será dado rever-te um dia.

Teu filho muito affeiçoado — João Cohanier.»

Apolice perdida

Perdeu-se na avenida Central, entre a Brahma, e o café Jeremias, um envelope contendo uma apolice da «Universal» e varios recibos.

Gratifica-se a quem entregar nesta redacção.

AS ELEIÇÕES

OS UNIONISTAS CEARENSES DERROTADOS EM TODA A LINHA?

FORTALEZA, 9 (Do correspondente) — Os resultados ultimamente publicados nos jornaes não alteram a collocação dos candidatos nas ultimas eleições, do primeiro e segundo districtos, assegurando a victoria do general Thomaz Cavalcanti, de quatro rabellistas mais votados e seis governistas.

O «Unitario» ha dias que não publica resultado algum, causando esse silencio muita estranheza.

Com a guarda-mor[illegible] da Alfandega

Uma queixa grave que faz a viuva de um guar[illegible]

Veiu á nossa redacção D. Maria Luiza [illegible] beiro de Almeida, viuva do guarda da Alfandega Roberto Ribeiro de Almeida, [illegible] narrou o seguinte:

Seu infeliz marido, estando de [illegible] no cáes do porto no dia 12 de julho [illegible] no passado, caiu ao mar e pereceu [illegible].

O caso passou em julgado como um simples accidente, embora D. Maria Luiza [illegible] suas duvidas sobre isso, visto como [illegible] da Roberto era um bom nadador e difficilmente poderia morrer afogado, [illegible] tra cousa não concorresse para esse [illegible] tragico fim.

Entregue á sua dor, a desolada [illegible] só, sem pessoa alguma que por ella [illegible] teressasse, não póde apurar, como [illegible] o tragico desapparecimento de seu [illegible].

A sua magua, porém, foi ainda maior [illegible] que a guarda-moria da Alfandega, [illegible] de um registo em que consta a [illegible] dos guardas, não se dignou communicar [illegible] o desastre, de que só ella teve conhecimento no dia seguinte, ao meio-dia, pelos [illegible] dos jornaes. A esse cruel descaso da [illegible] da-moria vem juntar-se um facto grave [illegible] importa na responsabilidade daquella [illegible] dencia aduaneira: o guarda Roberto, [illegible] do de serviço, trocou a sua roupa [illegible] pelo uniforme da repartição, deixando [illegible] la na guarda-moria.

D. Maria Luiza por diversas vezes [illegible] reclamado pessoalmente ao guarda-mór [illegible] restituição dessa roupa, em cujos bolsos [illegible] via varios documentos de importancia, [illegible] os quaes algumas cautelas de joias [illegible] valor empenhadas pelo casal, para [illegible] fação de compromissos inadiaveis; [illegible] guarda-mór nega-se a tomar providencias para ser satisfeito o justo desejo da [illegible] allegando que se achava em serviço [illegible] mar quando se deu o desastre!

Não é preciso salientar a gravidade [illegible] caso, e o Sr. Bayma Belchior está na [illegible] gação de providenciar para o seu [illegible] mento, pois não se comprehende que [illegible] desapparecido a roupa do infortunado [illegible] da, deixada por este numa sala [illegible] da guarda-moria, como fazia sempre [illegible] entrava de serviço e como fazem todos [illegible] guardas daquella corporação.

Si o guarda-mór persistir na sua [illegible] vontade para com a viuva, appellamos [illegible] o Sr. inspector da Alfandega, afim de [illegible] S. S. mande verificar por que motivo [illegible] deseja expoliar a pobre viuva do [illegible] Ribeiro de Almeida.

O anniversario da morte do marquez [illegible] Paranaguá

As homenagens prestadas [illegible] sua memoria

Passa hoje o 3º anniversario da [illegible] do marquez de Paranaguá.

Em commemoração á data estiveram [illegible] ás 9 horas, no cemiterio de São João [illegible] ptista as directorias da Sociedade de [illegible] graphia do Rio de Janeiro e da Cruz [illegible] melha Brasileira, que depositaram [illegible] flores sobre o tumulo do pranteado [illegible]

Da platéa

Noticias

Companhia Adelina Abranches

Deve embarcar por toda a segunda quinzena de março, em Lisboa, onde se acha trabalhando com successo, no theatro Polytheama, com destino a esta capital, a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches.

A estréa dessa conhecida «troupe» aqui, no theatro Recreio, dar-se-á a 3 de abril proximo.

A primeira de hoje no Recreio

A homogenea «troupe» de «vaudevilles» do actor Eduardo Vieira dá hoje, no Recreio, em primeiras representações, nas suas duas sessões, o interessante «vaudeville» de George Feydeau — «Passo-lhe a mão...», traducção de Bruno Nunes.

Companhia Palmyra Bastos

Na segunda quinzena de abril partirá de Lisboa para esta capital a companhia portugueza de operetas Galhardo, de que fazem parte Palmyra Bastos e José Ricardo. Essa companhia se estreará no Apollo, em 1 de maio proximo.

A companhia de «vaudevilles» do Recreio

Nos primeiros dias do proximo mez de abril, a companhia nacional de «vaudevilles», genero livre, que ora trabalha no Recreio, com brilhante exito, partirá para São Paulo, em tournée pela capital paulista e Santos.

— Para São Paulo, onde foi organisar bailes carnavalescos para um dos seus theatros daquella cidade — o Apollo — partiu o emprezario da companhia do São José paulista, que se acha aqui trabalhando no seu homonymo, Sr. José Leonardo Gonçalves.

— Entrou para a companhia de «vaudevilles» do Recreio o actor Octavio Rangel.

— Vae dar por todos estes dias proximos alguns espectaculos no Carlos Gomes a companhia que ora trabalha no São Pedro.

O motivo dessa mudança provisoria é ter a empreza Paschoal Segreto de preparar esse ultimo theatro para os grandes bailes carnavalescos dos quatro dias de Momo.

— Raul Pederneiras escreveu mais um quadro para a sua interessante revista «A mãma do Dadu'», ora em scena com successo no São Pedro.

Denomina-se esse quadro «Quebra, Dadu'» e será levado á scena no dia 12.

— Espectaculos para hoje: Republica, «Canção de Portugal»; Apollo, «Grito de bicos»; Recreio, «Passo-lhe a mão...»; São José, «Mimosas»; São Pedro, «A ultima do Dadu'»; Palace, variado.

O que dizem nossos leitores

A proposito da Light

«Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1915. Sr. redactor da A NOITE. Cordiaes saudações. — Lendo o vosso conceituado jornal de hontem, deparei com o artigo intitulado — «Os luxos irritantes da poderosa Light».

O que mais me admirei foi do seu artigo pois é de um verdadeiro ingenuo. O que devieis ter feito e talvez com mais proveito era aconselhar o povo a que tivesse de uma vez para sempre mais vergonha, e que soubesse reivindicar os seus direitos. A quem fizesteis o appello? Ao governo? Era melhor que fizesseis ao bispo.

Como quereis que se faça justiça quando são sempre os mesmos homens que nos governam e são justamente esses que fizeram os contratos vergonhosos com a Light? Cada povo tem o governo que merece, Sr. redactor. A indole do povo brasileiro é tal que timbra em desobedecer a lei, seja ella qual for; reparae como fica satisfeito um individuo quando tem opportunidade para isso praticar: todos approvam quando mais não seja com o seu silencio e não se ouve um só protesto. Ninguem está para se incommodar.

Comprehendeis perfeitamente que semelhante geração, que não tem a menor noção de educação civica, amanhã irá governar o nosso paiz, e não se necessita ser propheta para augurar peores dias ainda para o nosso pobre Brasil, que fatalmente acabará sendo possessão ingleza. Um povo que não sabe defender os seus direitos, que se deixa roubar sem um protesto, «ipso facto», é connivente; e si assim procede, approvando, é porque faria o mesmo si no poder estivesse.

Assim sendo, qual o civismo que este povo poderá ensinar aos seus filhos, a geração que nos governará amanhã? E' negro e bem negro o futuro de nossa patria, e, com franqueza, tambem sou pae de familia e vacillo na educação que hei de dar aos meus filhos.

Haveis de convir commigo que si não der aos mesmos um ensinamento adequado, á época, isto é, o do avança, meus filhos amanhã nada serão, e ainda com justa razão, reprovarão o meu procedimento, pois não os eduquei aptos para viverem em semelhante meio e ganharem honestamente.

Que deverei fazer em semelhante emergencia? E' o conselho que vos peço. Como eu, julgo, pensarão todos os paes que tiverem um pouco de senso; assim sendo, para que abysmo não caminhamos nós, Santo Deus!!!

Desgraçada patria, que nem para o ultimo recurso poderia appellar, o da revolução!! Nem ha razão para isso, pois, a maioria está satisfeita e só espera tambem a sua vez para o — avança — e os nossos politicos estão disso tão capacitados, que intelligentemente atiram logo um osso, que difficilmente é recusado.

O maior mal do nosso paiz é a politicagem se intrometter em todos os ramos da nossa administração e dahi as injustiças clamorosas que se praticam, injustiças essas que trazem forçosamente o desanimo nos poucos que não se consideram baptisados ou pagãos, e, dahi, a luta em querer ser melhor baptisado, pouco se importando depois com os seus afazeres e obrigações.

Semelhante estado de cousas é um descalabro, e a meu ver, o unico meio de sanar semelhante estado de cousas é remodelando as nossas leis, dando a cada um a responsabilidade que lhe compete, reformando a nossa Constituição; convindo, porém, á maioria que isso não se faça, pois é da indole do nosso povo o não gostar de ter responsabilidades, assim mesmo continuaremos, e de degráo em degráo, rolaremos no despenhadeiro, cujo assombroso declive já começámos a sentir os effeitos.

Vosso assiduo leitor. — Simbad.»

NA SANTA CASA

Uma reforma indispensavel

Recebemos a seguinte carta:

«Rio, 9 de fevereiro de 1915. — Exmo. Sr. redactor do jornal A NOITE — A reforma da sala da administração, assim como outras de que carece o hospital, já foram autorisadas pelos Srs. Drs. provedor e mordomo. Espera-se apenas opportunidade para executal-as, visto como estão em andamento outras de maior urgencia.

Peço licença para declarar que a informação que deram ao seu jornal não partiu de mim.

Com os protestos de minha consideração sou, etc. — Arthur Borba.»

Relativamente ao ultimo topico desta carta cumpre-nos declarar que effectivamente a informação a que se refere o missivista não foi prestada por S. S., tratando-se apenas de um engano typographico. Em vez de «segundo nos informaram, o director, etc.», sahiu «segundo nos informou o director.»

Um policial desordeiro, depois de aggredir o povo, é autuado por desacato

Por um engano dissemos hontem, em uma local, que o commissario Alarico, do 7º districto, approvara a conducta incorrecta da praça de policia 332, na desordem que promovera em Copacabana, quando folgamos em registar que foi esse commissario quem prendeu o policial desordeiro, mantendo uma linha impeccavel no cumprimento de suas obrigações.

Ahi fica a justa rectificação.

A policia do 18º faz violencias

Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio Sylvestre da Costa, que nos veiu referir o seguinte:

No dia 3 de fevereiro a policia do 18º districto mandou intimar seus amigos Jacintho Pereira, Candido da Silva e José Joaquim de Souza Junior para irem á delegacia.

Esses cavalheiros, obedecendo á intimação, foram á delegacia, onde estão presos até hoje, sem nota de culpa e sem ao menos saberem por que estão presos.

O Dr. chefe de policia saberá disso?

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Pela madrugada, quando passavam em sentido contrario pela rua Dr. Sá Freire os individuos Daniel da Silva, portuguez, morador á rua São Christovão 383, e Manoel Cariodo, italiano, morador á mesma rua 423, casualmente se esbarraram.

Depois de discutirem, lutaram, ficando Cariodo ferido.

A policia do 10º districto prendeu o aggressor e fez medicar o offendido.

— Alzira Honorina da Conceição, uma parda um pouco geniosa, residente á conte das Saudades n. 23, depois de se arreliar em casa, teve saudades da morte e... bebeu o conteúdo de uma pequena chicara com kerozene.

A Assistencia soccorreu-a e Alzira ficou em casa com os orgãos bem lubrificados.

As deploraveis condições das praças federaes do Pará

Ha longos mezes sem vencimentos!

Escrevem-nos:

«Conforme a affirmativa de pessoa vinda recentemente de Belem do Pará, é o mais doloroso possivel, o estado de penuria em que se encontram as praças federaes aquartelladas naquella capital, por não ter sido fornecido credito á Delegacia Fiscal respectiva para o pagamento das mesmas, desde varios mezes atrás.

Cumpre á autoridade competente providenciar com a urgencia que o caso requer, para que o appello que aquelles pobres servidores da Patria lhe dirigem surta o desejado effeito, antes que tenhamos a registar factos lamentaveis que o desespero extremo produzido pela fome justifica e torna opportuno, como ainda ha pouco se verificou na guarnição do Rio Grande do Sul.

E' preciso e urgente que a demora no pagamento dos já de si parcos vencimentos dos infelizes soldados estacionados naquella região não continue a se fazer, pois ninguem desconhece a falta que faz tal atraso que só um injustificavel deleixo occasiona, com prejuizo incalculavel dos interessados.»

RECLAMAM...

A VADIAGEM NA RUA MIGUEL DE FRIAS

«Sr. redactor — Os moradores da rua Miguel de Frias, São Christovão, pedem por intermedio do vosso jornal providencias energicas contra os garotos que todas as tardes e até ás 21 horas levam a fazer uma algazarra terrivel acompanhada de palavrões e correrias, fazendo da rua prado de corridas.

A' noite a patrulha não liga a menor importancia; passa pelos garotos, e ainda acha graça.»

FALTA DE POLICIAMENTO NA QUINTA DA BOA VISTA

«Rio, 8 — 2 — 915 — Sr. redactor — Saudações. Mais uma reclamação justa, por intermedio do vosso popular vespertino A NOITE.

Tendo tido hontem occasião de ir á Quinta da Boa Vista, ao passar pela secção de diversões, —balanços para creanças — deparei com uma scena revoltante.

Na frondosa arvore que fica fronteira á referida secção reune-se toda sorte de vagabundos, inclusive os de collarinho lavado, que ali estacionam como jacaré no choco, avidos, a contemplar as scenas do vae-vem dos balanços.

Estes que, por sua vez, são destinados ás creanças, occupam-n'os moças pouco escrupulosas e até mesmo velhuscas de «matinées», que se embalam sem cerimonia, naturalmente! Testemunhei uma rixa entre um dos «jacarés» e o marido de uma «balanceuse», que, só depois de muito tempo, foi contida pelo guarda milagrosamente apparecido.

Peço a V. S., a bem da moralidade do jardim, que dirija por intermedio d'A NOITE uma reclamação a quem de direito, não esquecendo todavia de frisar o desleixo dos guardas que vivem a sonhar á sombra das arvores.

Agradecido, vosso leitor assiduo — Souza e Silva. — Rua Ibiturana 116.»

Consultorio Medico

M. T. — Faça-nos procurar por seu esposo.

I. F. C. — 1º, sim, senhor; 2º, sendo bem feita, não.

Z. (Zulu) — Não era artigo sobre meios de evitar a gravidez. Tratavamos das admiraveis operações do Dr. Carrel, o qual extrahe ovarios, enxerta ovarios, enxerta pernas de um animal em outro, etc., etc. Concluimos com um commentario humoristico a respeito das «senhoras» que preferem dar o collo aos cães e matam seus proprios filhos! Sua esposa, com certeza, não é desse infame modo de pensar.

C. (Carmen) — Mande examinar o sangue. Duchas escocezas.

L. A. Y. — Queira procurar-nos.

I. R. — 1º, uma pequena operação sem importancia. E' muito commum isso.; 2º, alimentação abundante em liquidos. Leite e uma sopa de agua, sal e queijo de leite de ovelha, ralado.

C. B. S. — Procure-nos, acompanhada de seu esposo.

Dr. NICOLAO CIANCIO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. coronel Eduardo Raboeira, intendente municipal.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Moura Brasil (pae).

O Sr. Dr. Custodio de Almeida Magalhães.

O Sr. Dr. Cid Braune.

O Sr. João Barbosa, nosso collega d'«O Paiz».

O Sr. Dr. Manoel Augusto de Carvalho.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Suzanna Machado Cardoso de Mello, filha do barão de Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino e esposa do Sr. Dr. Cardoso de Mello, juiz da Setima Pretoria Civel.

CASAMENTOS

O Sr. Mario Ortiz Poppe contratou casamento com Mlle. Nair Savio, filha do saudoso commandante Themistocles Savio.

Os noivos e sua Exmas. familias têm recebido innumeros cumprimentos.

— Contratou casamento com Mlle. Dahil Corrêa, filha do guarda-livros desta praça Sr. João Corrêa e sobrinha do Sr. Dr. Leoncio Corrêa, o quarto annista de direito M. da Silva Bastos.

— O Sr. Dr. Aloysio Neiva, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Carlinda Carneiro Bastos, filha do Sr. José Carneiro Bastos.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Luiz de Paula e Silva, advogado no nosso fôro.

vogado no nosso fôro, está em festa com o nascimento do seu primogenito, que será baptisado com o nome de seu avô paterno o Sr. João Francisco de Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital.

BODAS DE PRATA

Receberam hontem muitos cumprimentos, por motivo de festejarem as suas bodas de prata, o Sr. Dr. Humberto Antunes e sua Exma. esposa.

CONFERENCIAS

Com o thema «O Brasil e a guerra européa», e sob os auspicios da Alliance Française, o illustre jornalista e homem de letras Medeiros e Albuquerque realisa depois de amanhã, ás 16 horas, uma conferencia no salão do «Jornal». Essa conferencia será gratuita, e ha para a sua assistencia grande procura de convites, distribuidos por aquella sociedade.

ENFERMOS

Acha-se enferma Mlle. Leonor Peres, filha do Sr. Ervin Woigt, da nossa praça commercial.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. João José do Rosario (barão do Rosario).

— Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores e os membros do corpo diplomatico e do consular, presentemente no Rio de Janeiro, fazem resar missa pelo 3º anniversario do fallecimento do barão do Rio Branco.

Esse acto de religião terá logar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, ás 9 e meia horas.

O FOLHETIM D' "A NOITE" 10

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇAO ESPECIAL)

IV

A CONFISSÃO DE MAGDALENA

Acabado o officio divino, ficou só com Vicente de Paulo.

O director, nesta humilde capella, sentou-se num dos degráos da escada que conduzia ao côro, e a penitente ajoelhou sobre um tapete de junco verde.

Magdalena, pallida, tremula, fazia um supremo esforço para começar a confissão, mas depois das palavras da praxe sagrada embargou-se-lhe a voz.

— Tende coragem, minha filha, disse o padre, vós não vindes aqui sinão para receberdes força e allivio... Não temaes a presença de Deus... olhae em torno de vós e contemplae a imagem de Jesus Christo, que sobre a cruz chama para si todos os soffrimentos da humanidade, e lhes dá esperança em seu olhar de divina bondade: contemplae estas flores, estes simples ornamentos, o puro vapor do incenso. E' porventura a imagem de um dogma maravilhoso, mas cheio de terror? Não: é um culto inteiramente cheio de perfumes para a alma.

— Oh! meu padre! exclamou a penitente... ha seis mezes que uso este habito religioso... Mas, pelos meus peccados, pela minha infelicidade, ninguem mais do que eu se acha afastado do caminho que deve conduzir-nos ao céo!

— E' necessario ahi entrar, minha filha. O caminho da vida eterna não é, como muitos dizem, escabroso e cheio de espinhos: póde entrar-se no céo pela virtude ou pelo arrependimento. Si peccastes, não vos desanimeis, tendes livre o segundo caminho por onde a alma alliviada e enternecida chegará facilmente á presença de Deus.

— Ah! mas as minhas faltas são daquellas que o arrependimento, por maior que seja não póde escurecer, balbuciou Magdalena derramando abundantes lagrimas.

— A unica falta irremediavel é desesperar da bondade celeste... Portanto, minha filha confiae as vossas desgraças a Deus que vos escuta.

— Meu padre, em uma só palavra vos farei conhecer o desespero da minha situação: fui votada ao claustro por ordem irresistivel de minha mãe, mas... não posso... não devo professar.

— Não vos assusteis, todas as decisões humanas são revogaveis.

— Circumstancias terriveis, singulares, obrigaram minha mãe a ligar-me ao claustro, e essas mesmas me afastam delle. Desde os primeiros tempos da minha juventude que ella me consagrou a Deus por um voto solemne que não póde quebrar... E eu, pobre mulher, descuidosa, debil, reconheço-me ligada ao mundo por laços tambem fórtes e sagrados.

— Oh! que abysmo!

— Sim, um abysmo... E eu só em vós tenho esperança, estrenuo protector dos afflictos, disse Magdalena encostando o rosto banhado de lagrimas sobre a mão do santo velho.

E, sentindo esta mão tremer de terna piedade, accrescentou:

— Bem vedes, estou sem recurso, sem apoio... e Deus não quer dar-me a morte.

— Infeliz creança!

— Salvae-me... porque só me resta o tumulo... Salvae-me!

— Oh! com toda a minha alma, exclamou o pastor, cujas lagrimas lhe embargavam a voz.

— Então ainda poderei viver!

— Por que?

— Porque Deus não recusa graça alguma a Vicente de Paulo.

—Sinão tenho o poder que me suppondes, tenho ao menos a resolução profunda de não desamparar a creatura humana que soffre e disputal-a ao infortunio com todas as forças que imploro de Deus. Falae, menina, eu vos escuto.

— Conheceis minha familia, disse Magdalena, com voz ainda entrecortada de soluços, Sou filha unica da marqueza d'Estouville.

— Sim, redarguiu Vicente de Paulo, senhora de alto nascimento e duma fortuna consideravel.

«— Minha mãe, continuou a noviça, descende da casa de Montférare, e seu casamento com o marquez d'Estouville, trouxe-lhe muito bens. Minha infancia passou-se no fausto e opulencia que a nossa posição social exigia, não obstante o caracter de minha mãe, sereno e grave, e a austeridade de seus principios religiosos.

«Enviuvando poucos annos depois do seu casamento, a marqueza d'Estouville veiu habitar o palacio hereditario de Montférare.

«Ella vive numa parte desta vasta habitação, e meu tio, o barão Armand de Montférare, occupa o resto.

«Desde os primeiros tempos da sua viuvez que minha mãe passa uma existencia assaz austera retirara-se o mais possivel do mundo, e vivia só com meu primo Olivier d'Alton e eu.

«Minha mãe tinha uma irmã, Antoniette de Montférare a quem era muito affeiçoada pela seriedade de seu caracter e conducta religiosa

«Comtudo Antoniette, por um contraste fatal, concebeu irresistivel amor pelo conde de Alton que era calvinista, e desposou-o contra a vontade da familia.

«Foi esta a primeira infelicidade de minha mãe. Toda a affeição que tinha a sua irmã mudou-se-lhe em desprezo, inspirado pelo horror dessa união impia: esse sentimento acompanhou Antoniette ao tumulo. onde ha muito repousa.

«Ella e seu marido morreram ainda jovens, «deixando um filho. Pareceu a minha mãe que o fim prematuro de sua irmã era castigo do céo; só nella ficou existindo aversão pelo homem cujo funesto amor lhe roubara sua extremecida irmã.

«Meu tio, o barão de Montférare, não professando outra religião mais do que os prazeres mundanos, exigia que a marqueza d'Estouville, recebesse em sua casa o filho do conde d'Alton e d'Antoinette. Ainda que mais novo, o barão era o chefe da familia. Minha mãe obedeceu-lhe e ella recebeu em sua casa o filho do heretico

(Continúa).

Maria Carolina Pavageau

Alfredo Pavageau, esposa e filhos, e Family Loureiro, esposo e filhos, ausentes, convidam as pessoas de suas relações a acompanharem os despojos mortaes de sua desolada mãe, sogra e avó, ao cemiterio de N. S. do Monte do Carmo, saindo o feretro do hospital da Ordem, á rua do Riachuelo ás 11 horas da manhã de quarta-feira, 10 do corrente mez.